

TRANSFORMANDO VIDAS COM A
NOSSA ENERGIA

Informações Contábeis Intermediárias

30 de setembro de 2025

CEMIG

SUMÁRIO

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS	2
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7
BALANÇOS PATRIMONIAIS	7
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	9
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	11
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO	12
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	13
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	15
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	16
1. CONTEXTO OPERACIONAL	16
2. BASE DE PREPARAÇÃO	17
3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO	18
4. SEGMENTOS OPERACIONAIS	19
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	22
7. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA	23
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24
9. ATIVOS FINANCEIROS DA CONCESSÃO	26
10. ATIVOS DE CONTRATO	27
11. INVESTIMENTOS	28
12. IMOBILIZADO	29
13. INTANGÍVEL	30
14. ARRENDAMENTOS	32
15. FORNECEDORES	33
16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	33
17. DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS	34
18. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO	37
19. PROVISÕES	38
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA	40
21. RECEITA LÍQUIDA	41
22. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	44
23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	49
24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	50
25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	53
26. ALIENAÇÃO DE ATIVOS	58
27. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA	59
28. EVENTOS SUBSEQUENTES	60
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR	61
DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA	63
DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	64

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicados de outra forma)
(As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

Resultado do trimestre

A Cemig Geração e Transmissão teve um lucro líquido consolidado de R\$386.500 no terceiro trimestre de 2025 e um lucro líquido de R\$2.629.377 no mesmo período de 2024.

As principais justificativas para as variações nas receitas, custos, despesas e resultado financeiro estão apresentadas na sequência deste relatório.

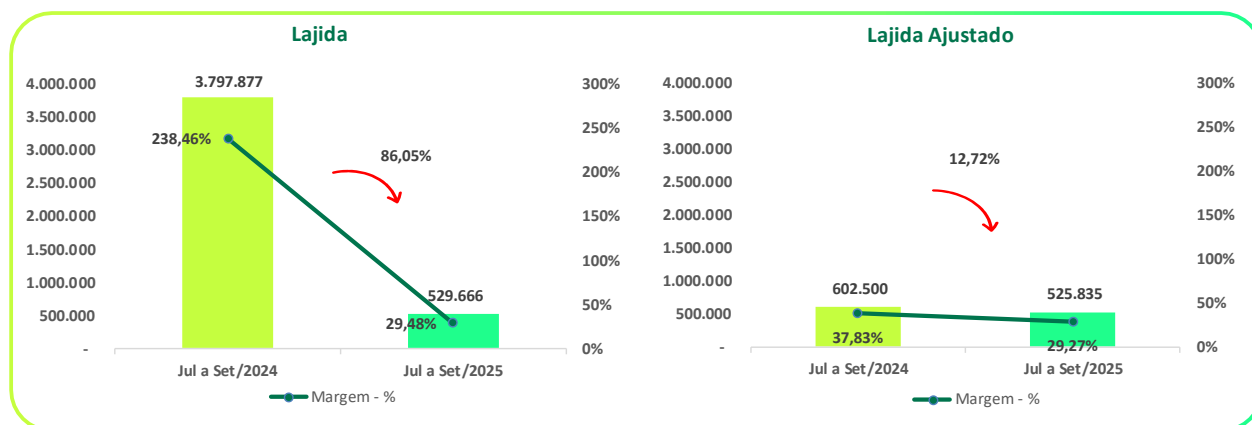
Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida consolidado

As principais justificativas para essas variações estão descritas no decorrer deste Comentário.

Lajida Jul a Set/2025	Geração	Transmissão	Comercialização	Participações	Total
Lucro líquido do período	347.366	108.473	(8.869)	(60.470)	386.500
+ Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos	2.496	26.883	753	3.604	33.736
+ Resultado financeiro líquido	4.094	12.588	(4.851)	15.451	27.282
+ Depreciação e amortização	78.987	3.159	2	-	82.148
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	432.943	151.103	(12.965)	(41.415)	529.666
Efeitos não recorrentes e não caixa					
+ Programa de desligamento voluntário (nota 22)	(237)	(273)	(48)	(19)	(577)
- Remensuração do passivo de pós - emprego (nota 18)	(1.669)	(1.031)	(236)	(318)	(3.254)
= Lajida ajustado (2)	431.037	149.799	(13.249)	(41.752)	525.835

Lajida Jul a Set/2024	Geração	Transmissão	Comercialização	Participações	Total
Lucro líquido do período	260.501	1.205.338	(5.005)	1.168.543	2.629.377
+ Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos	152.571	486.563	9.005	472.950	1.121.089
+ Resultado financeiro líquido	(3.220)	(18.090)	(3.098)	(11.968)	(36.376)
+ Depreciação e amortização	83.784	1	2	-	83.787
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	493.636	1.673.812	904	1.629.525	3.797.877
Efeitos não recorrentes e não caixa					
- Ganho na alienação de investimentos (nota 29)	-	-	-	(1.616.911)	(1.616.911)
- Reversão de provisão com parte relacionada (nota 27)	-	-	-	(57.835)	(57.835)
- Resultado da Revisão Tarifária Periódica (nota 12)	-	(1.520.631)	-	-	(1.520.631)
= Lajida ajustado (2)	493.636	153.181	904	(45.221)	602.500

- (1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas informações contábeis intermediárias consolidadas, observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque a utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (2) A Companhia apresenta o Lajida ajustado para melhor compreensão da forma como o seu desempenho operacional foi impactado por eventos extraordinários que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.

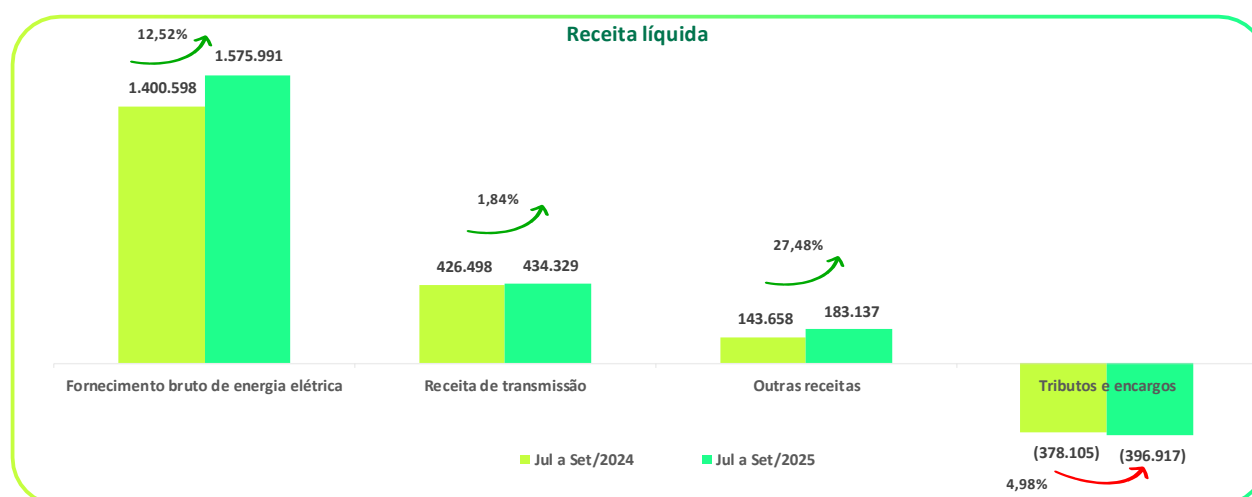


A redução de 86,05% no Lajida da Companhia, está associada, principalmente, aos efeitos ocorridos no 3T24: (i) reconhecimento dos efeitos da Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Receita Anual Permitida (RAP) dos contratos de concessão; e (ii) o reconhecimento do ganho com a alienação da participação societária da Companhia na Aliança Geração.

Receita líquida

A composição da receita líquida da Companhia é conforme segue:

	Consolidado		Variação (%)
	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	
Fornecimento bruto de energia elétrica	1.575.991	1.400.598	12,52
Receita de transmissão			
Receita de operação e manutenção	160.982	197.652	(18,55)
Receita de construção	132.211	118.065	11,98
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	141.136	110.781	27,40
Receita de atualização da bonificação pela outorga	92.056	93.694	(1,75)
Liquidação na CCEE	11.485	(1.987)	(678,01)
Receita de indenização da geração	33.555	21.218	58,14
Outras receitas	46.041	30.733	49,81
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas	(396.917)	(378.105)	4,98
	1.796.540	1.592.649	12,80



As justificativas para as principais variações estão descritas a seguir:

Fornecimento bruto de energia elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica aumentou 12,52%, sendo de R\$1.575.991 no terceiro trimestre de 2025 na comparação com R\$1.400.598 no mesmo período em 2024. Essa variação está relacionada ao aumento da energia vendida, em especial na modalidade varejista, e ao reajuste de preços de contratos, que em sua maioria são atualizados no início do ano.

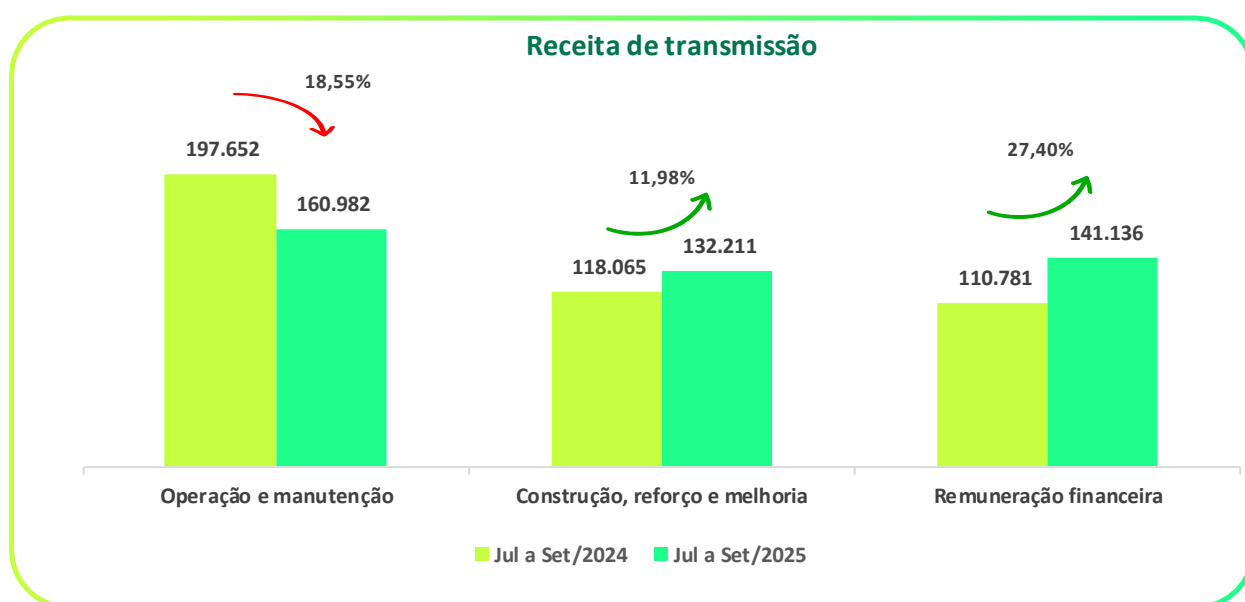
	Jul a Set/2025			Jul a Set/2024			Variação %	
	MWh (1)	R\$	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (2)	MWh (1)	R\$	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (2)	MWh	R\$
Industrial	2.552.644	617.339	241,84	2.152.180	603.389	280,36	18,61	2,31
Comercial	1.129.355	295.548	261,70	904.242	219.446	242,69	24,90	34,68
Rural	26.466	6.994	264,26	13.045	2.989	229,13	102,88	133,99
Poder Público	15.454	4.211	272,49	932	231	-	1.558,15	1.722,94
Subtotal	3.723.919	924.092	248,15	3.070.399	826.055	269,04	21,28	11,87
Fornec. não faturado, líquido	-	32.523	-	-	72.852	-	-	(55,36)
	3.723.919	956.615	256,88	3.070.399	898.907	292,77	21,28	6,42
Suprim. outras concessionárias (3)	2.713.953	595.695	219,49	2.054.629	483.411	235,28	32,09	23,23
Suprim. não faturado líquido	-	23.681	-	-	18.280	-	-	29,55
	6.437.872	1.575.991	236,07	5.125.028	1.400.598	255,50	25,62	12,52

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(2) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado.

(3) Esta receita inclui contrato de vendas no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) às distribuidoras, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) às comercializadoras e geradoras, contratos bilaterais com outros agentes e as receitas de gestão de ativos de geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.

Receita de transmissão



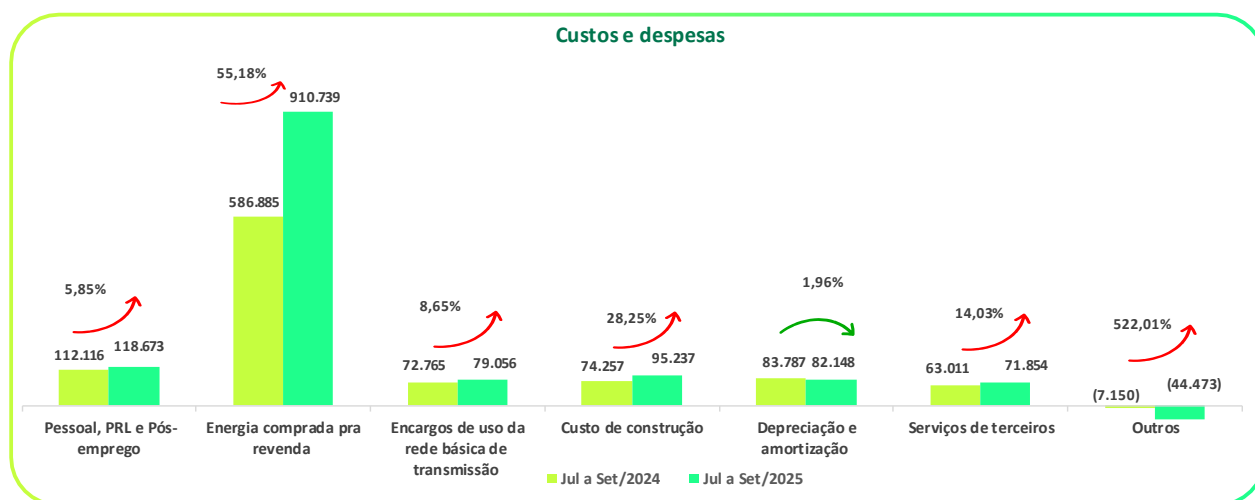
As receitas de **construção, reforço e melhoria da infraestrutura** foram de R\$132.211 no terceiro trimestre de 2025, comparados a R\$118.065 no mesmo período de 2024, um aumento de 11,98%. A variação decorre, basicamente, do maior volume investido em obras de reforços e melhorias, no desenvolvimento de projetos, com fornecimento significativo de equipamentos que possuem alto valor financeiro.

Para mais informações, ver nota explicativa nº 9.

Tributos e encargos incidentes sobre as receitas

Os tributos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$396.917 no terceiro trimestre de 2025 comparados a R\$378.105 no mesmo período de 2024, um aumento de 4,98%. Essa variação está associada, principalmente, a tributos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, suas variações decorrem, substancialmente, das variações ocorridas na receita.

Custos e despesas



Os custos e despesas foram de R\$1.313.234 no terceiro trimestre de 2025 em comparação a R\$985.671 no mesmo período em 2024, um aumento de 33,23%. As principais variações nos componentes dos custos e despesas estão descritas a seguir.

Energia elétrica comprada para revenda

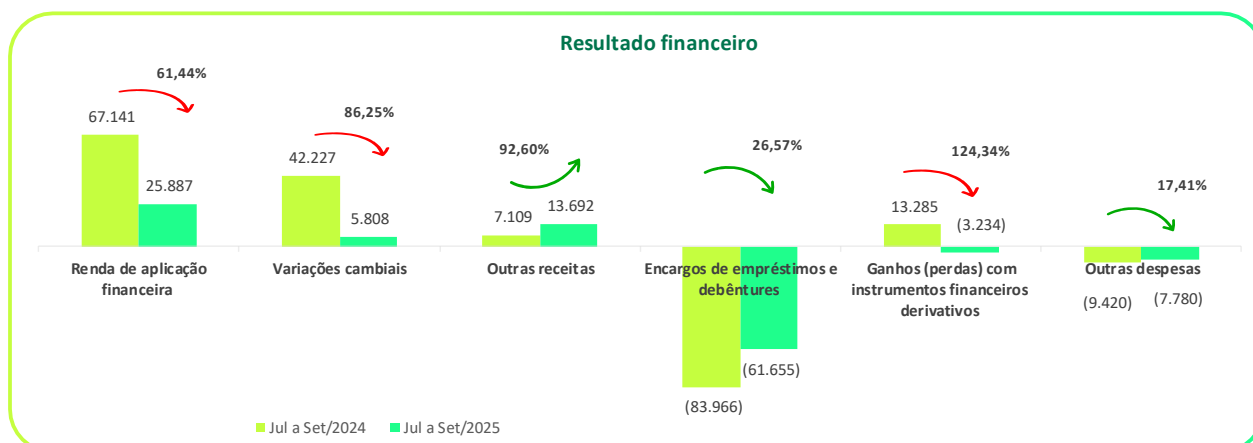
O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$910.739 no terceiro trimestre de 2025, comparado a R\$586.885 no mesmo período em 2024, representando um aumento de 55,18%, decorrente, principalmente, da necessidade de maior volume de compra de energia para o fechamento de posições e da elevação dos preços de mercado no ano de 2025.

Custo de construção

O custo de construção foi de R\$95.237 no terceiro trimestre de 2025, em comparação a R\$74.257 no mesmo período em 2024, um aumento de 28,25%. A variação decorre, principalmente, do maior volume investido em obras de reforços e melhorias, principalmente do desenvolvimento de projetos, com fornecimento significativo de equipamentos que possuem alto valor financeiro.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro correspondeu a uma despesa financeira líquida de R\$27.282 no terceiro trimestre de 2025 em comparação a uma receita líquida de R\$36.376 no mesmo período em 2024. Essa variação se justifica principalmente pela redução no montante de dívida em moeda estrangeira, ocasionando o reconhecimento de um menor volume de variação cambial, além de uma redução na renda de aplicação financeira, em relação ao terceiro trimestre de 2024.



Vide a composição completa das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 23.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou no terceiro trimestre de 2025, recuperação de despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R\$33.736 (despesas de R\$1.121.089 no mesmo período em 2024) em relação ao lucro de R\$420.236 (R\$3.750.466 no mesmo período em 2024) antes dos efeitos fiscais, representando 8,03% de alíquota efetiva (29.89% no terceiro trimestre de 2024).

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 8(c).

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
ATIVO

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	419.808	233.739	285.794	162.841
Títulos e valores mobiliários	6	502.328	224.298	110.181	104.592
Consumidores e revendedores	7	625.674	551.131	532.926	438.495
Concessionários - transporte de energia	7	140.758	142.400	139.196	140.066
Tributos a recuperar		38.654	33.696	31.012	30.153
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8a	40.046	6.080	36.222	2.941
Dividendos a receber	24	-	38	161.836	38
Ativo financeiro da concessão	9	345.230	330.427	248.427	237.752
Ativos de contrato	10	1.115.173	1.131.035	1.101.686	1.113.334
Outros ativos		186.852	139.999	172.954	129.512
		3.414.523	2.792.843	2.820.234	2.359.724
Ativos classificados como mantidos para venda	27	63.794	56.864	6.304	6.304
TOTAL DO CIRCULANTE		3.478.317	2.849.707	2.826.538	2.366.028
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo		9.333.923	9.444.663	8.476.178	8.587.180
Títulos e valores mobiliários	6	-	84.529	-	39.380
Consumidores e revendedores	7	894	1.604	878	1.588
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8b	8.403	10.627	-	-
Tributos a recuperar		58.623	57.904	47.220	47.609
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8a	143.852	152.142	143.118	151.917
Depósitos vinculados a litígios		201.424	186.520	191.972	177.384
Outros ativos		62.451	66.002	64.712	68.526
Ativo financeiro da concessão	9	3.789.140	3.638.355	3.100.704	2.961.192
Ativos de contrato	10	5.069.136	5.246.980	4.927.574	5.139.584
Investimentos	11	1.289.303	1.423.362	4.459.693	3.961.719
Imobilizado	12	3.225.476	3.145.772	1.487.555	1.822.318
Intangível	13	813.100	724.771	682.720	597.278
Direito de uso	14a	70.357	76.061	55.431	60.446
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		14.732.159	14.814.629	15.161.577	15.028.941
TOTAL DO ATIVO		18.210.476	17.664.336	17.988.115	17.394.969

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

PASSIVO

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	590.203	397.176	526.359	328.136
Debêntures	17	490.857	237.001	490.857	237.001
Imposto de renda e contribuição social	8a	14.317	29.006	-	-
Impostos, taxas e contribuições	16	188.534	202.835	174.455	187.265
Encargos regulatórios		105.253	97.441	96.937	92.207
Obrigações pós-emprego	18	43.053	49.675	43.053	49.675
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	19	1.354.357	744.133	1.354.357	744.133
Salários e encargos sociais		62.138	51.397	61.027	50.385
Instrumentos financeiros derivativos	25	10.172	-	10.172	-
Passivo de arrendamentos	14b	14.988	14.782	13.145	12.941
Outros passivos		118.445	117.062	109.486	115.754
TOTAL DO CIRCULANTE		2.992.317	1.940.508	2.879.848	1.817.497
NÃO CIRCULANTE					
Debêntures	17	1.429.740	794.923	1.429.740	794.923
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8b	1.198.040	1.310.243	1.166.159	1.280.374
Impostos, taxas e contribuições	16	474.446	485.378	458.725	471.602
Encargos regulatórios		2.129	9.346	-	-
Obrigações pós-emprego	18	829.953	837.998	829.953	837.998
Provisões para contingências	19	391.779	444.327	387.207	420.938
Passivo de arrendamentos	14b	65.948	71.110	52.294	57.023
Outros passivos		92.173	105.459	50.238	49.570
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		4.484.208	4.058.784	4.374.316	3.912.428
TOTAL DO PASSIVO		7.476.525	5.999.292	7.254.164	5.729.925
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20	5.473.724	5.473.724	5.473.724	5.473.724
Reservas de lucros		4.711.540	6.206.007	4.711.540	6.206.007
Ajustes de avaliação patrimonial		(9.648)	(14.687)	(9.648)	(14.687)
Lucros acumulados		558.335	-	558.335	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.733.951	11.665.044	10.733.951	11.665.044
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.210.476	17.664.336	17.988.115	17.394.969

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
RECEITA LÍQUIDA	21	5.251.831	4.413.057	4.690.486	3.902.350
CUSTOS	22				
Custos com energia elétrica		(2.421.034)	(1.536.799)	(2.346.749)	(1.493.986)
Custos de construção		(287.481)	(172.662)	(257.209)	(154.387)
Custos de operação		(600.262)	(649.409)	(490.633)	(524.498)
		(3.308.777)	(2.358.870)	(3.094.591)	(2.172.871)
LUCRO BRUTO		1.943.054	2.054.187	1.595.895	1.729.479
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	22				
Perdas de créditos esperadas		(1.763)	(574)	(1.763)	(574)
Despesas gerais e administrativas		(126.616)	(139.371)	(126.616)	(139.371)
Outras despesas		(273.176)	(66.948)	(280.909)	(46.011)
Outras receitas		-	3.180.531	-	3.162.224
		(401.555)	2.973.638	(409.288)	2.976.268
Resultado de equivalência patrimonial	11a	(106.857)	(38.694)	243.838	267.327
Resultado antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		1.434.642	4.989.131	1.430.445	4.973.074
Receitas financeiras	23	140.971	297.336	100.480	266.577
Despesas financeiras	23	(181.853)	(520.072)	(175.320)	(514.416)
		(40.882)	(222.736)	(74.840)	(247.839)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		1.393.760	4.766.395	1.355.605	4.725.235
Imposto de renda e contribuição social correntes	8c	(247.324)	(779.353)	(210.334)	(733.588)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8c	123.461	(535.936)	124.626	(540.541)
		(123.863)	(1.315.289)	(85.708)	(1.274.129)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.269.897	3.451.106	1.269.897	3.451.106
Resultado básico e diluído por ação – R\$	20	0,44	1,19	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
RECEITA LÍQUIDA	21	1.796.540	1.592.649	1.598.873	1.402.645
CUSTOS	22				
Custos com energia elétrica		(989.795)	(659.650)	(957.150)	(635.352)
Custos de construção		(95.237)	(74.257)	(85.192)	(71.356)
Custos de operação		(157.339)	(219.681)	(128.754)	(177.839)
		(1.242.371)	(953.588)	(1.171.096)	(884.547)
LUCRO BRUTO		554.169	639.061	427.777	518.098
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	22				
Perdas de créditos esperadas		(302)	(2.000)	(302)	(2.000)
Despesas gerais e administrativas		(46.533)	(56.674)	(46.532)	(56.675)
Outras despesas		(24.028)	26.591	(23.654)	28.369
Outras receitas		-	3.137.542	-	3.137.542
		(70.863)	3.105.459	(70.488)	3.107.236
Resultado de equivalência patrimonial		(35.788)	(30.430)	92.400	90.710
Resultado antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		447.518	3.714.090	449.689	3.716.044
Receitas financeiras	23	45.387	129.762	26.592	115.624
Despesas financeiras	23	(72.669)	(93.386)	(71.110)	(91.265)
		(27.282)	36.376	(44.518)	24.359
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		420.236	3.750.466	405.171	3.740.403
Imposto de renda e contribuição social correntes	8c	(47.813)	(668.763)	(33.874)	(657.156)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8c	14.077	(452.326)	15.203	(453.870)
		(33.736)	(1.121.089)	(18.671)	(1.111.026)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		386.500	2.629.377	386.500	2.629.377
Lucro básico e diluído por ação – R\$	20	0,13	0,91	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.269.897	3.451.106	1.269.897	3.451.106
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado em exercícios subsequentes				
Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	26.105	-	26.105	-
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	(8.876)	-	(8.876)	-
	17.229	-	17.229	-
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado em exercícios subsequentes				
Hedge de fluxo de caixa	(6.938)	-	(6.938)	-
	(6.938)	-	(6.938)	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	1.280.188	3.451.106	1.280.188	3.451.106

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	386.500	2.629.377	386.500	2.629.377
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado em exercícios subsequentes				
Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	22.316	-	22.316	-
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	(7.588)	-	(7.588)	-
	14.728	-	14.728	-
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado em exercícios subsequentes				
Hedge de fluxo de caixa	(6.938)	-	(6.938)	-
	(6.938)	-	(6.938)	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	394.290	2.629.377	394.290	2.629.377

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Custo atribuído de imobilizado	Outros resultados abrangentes		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	5.473.724	530.625	86.921	4.115.687	267.151	(427.462)	-	10.046.646
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	3.451.106	3.451.106
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(9.191)	-	9.191	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(507.430)	(507.430)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(200.000)	(200.000)
Dividendos adicionais aprovados em AGO	-	-	-	(272.628)	-	-	-	(272.628)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024	5.473.724	530.625	86.921	3.843.059	257.960	(427.462)	2.752.867	12.517.694
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	5.473.724	712.076	150.213	5.343.718	256.508	(271.195)	-	11.665.044
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.269.897	1.269.897
Outros resultados abrangentes								
Ajuste de passivo atuarial - remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos, líquida de impostos	-	-	-	-	-	17.229	-	17.229
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(6.938)	-	(6.938)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	10.291	1.269.897	1.280.188
Reserva de incentivos fiscais	-	-	6.194	-	-	-	(6.194)	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(5.252)	-	5.252	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(710.620)	(710.620)
Dividendos adicionais aprovados em AGO	-	-	-	(1.500.661)	-	-	-	(1.500.661)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025	5.473.724	712.076	156.407	3.843.057	251.256	(260.904)	558.335	10.733.951

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		1.269.897	3.451.106	1.269.897	3.451.106
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:					
Depreciação e amortização	22c	248.646	251.052	192.146	196.413
Baixas de valor residual líquido de ativos financeiros da concessão, ativos de contrato, imobilizado e intangível		28.399	4.895	26.472	2.099
Ajuste na expectativa do fluxo de caixa dos ativos financeiros e de contrato da concessão	9 e 10	(1.040.992)	(894.303)	(926.472)	(780.726)
Equivalência patrimonial	11	106.857	38.694	(243.838)	(267.327)
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	22	-	28.824	-	11.293
Juros e variações monetárias		64.479	165.369	94.987	189.006
Variação cambial de empréstimos	17	(5.808)	231.258	(5.808)	231.258
Efeitos da revisão tarifária periódica da RAP	10	-	(1.675.627)	-	(1.675.627)
Remensuração RBSE	10	219.168	-	219.168	-
Ganho na alienação de ativos	26	-	(1.659.900)	-	(1.641.593)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	8	123.863	1.315.289	85.708	1.274.129
Provisões para contingências e perdas de créditos esperadas	22c	(34.818)	2.378	(19.723)	(191)
Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos	23 e 25	3.234	(125.335)	3.234	(125.335)
Obrigações pós-emprego	18	66.662	75.646	66.662	75.646
Outros		(23.801)	152.430	(23.752)	152.617
		1.025.786	1.361.776	738.681	1.092.768
(Aumento) redução de ativos					
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		(73.954)	139.315	(94.614)	119.671
Tributos a recuperar		(5.677)	4.288	(470)	8.664
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(25.913)	253.718	(19.756)	261.019
Depósitos vinculados a litígios		(5.582)	2.635	(5.568)	2.706
Ativos financeiros da concessão e ativos de contrato	9 e 10	842.019	756.391	780.775	678.068
Outros		(37.619)	(8.750)	(34.938)	(1.307)
		693.274	1.147.597	625.429	1.068.821
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores		193.027	(83.537)	198.223	(93.928)
Impostos, taxas e contribuições		(111.238)	(75.216)	(111.745)	(76.573)
Salários e contribuições sociais		10.741	14.465	10.642	14.372
Encargos regulatórios		595	2.744	4.730	1.651
Contribuições pagas de pós-emprego	18	(55.224)	(75.956)	(55.224)	(75.956)
Provisões para contingências pagas	19	(15.967)	(16.328)	(12.245)	(14.599)
Outros		(7.297)	(68.346)	(4.065)	(93.761)
		14.637	(302.174)	30.316	(338.794)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		1.733.697	2.207.199	1.394.426	1.822.795
Juros recebidos		69.937	65.282	58.290	50.436
Dividendos recebidos		27.833	114.600	27.832	261.065
Imposto de renda e contribuição social pagos		(261.776)	(41.665)	(215.060)	(4.566)
Juros de debêntures e empréstimos pagos	17	(107.689)	(162.080)	(107.689)	(162.080)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	25	-	(6.524)	-	(6.524)
Juros pagos de arrendamentos	14	(1.150)	(511)	(324)	(326)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		1.460.852	2.176.301	1.157.475	1.960.800
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aportes em investimentos	11	(593)	(1.028)	(95.593)	(20.482)
Alienação de ativos	26	-	100.886	-	70.376
Alienação de investimentos	26	-	2.736.817	-	2.736.817
Redução de capital em investida	11b	-	47.932	-	67.932
Adição em Imobilizado	12	(231.437)	(176.406)	(123.580)	(100.476)
Adição em Intangível	13	(205.450)	(16.943)	(186.587)	5.013
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários		(3.044.078)	(4.913.932)	(2.515.405)	(4.449.611)
Resgates de Títulos e Valores Mobiliários		2.871.342	4.148.229	2.550.588	3.790.280
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(610.216)	1.925.555	(370.577)	2.099.849
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos obtidos e captação de debêntures, líquidas	17	840.286	-	840.286	-
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	20	(1.494.463)	(2.318.489)	(1.494.463)	(2.318.489)
Pagamentos de arrendamentos	14	(10.390)	(10.052)	(9.768)	(9.665)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(664.567)	(2.328.541)	(663.945)	(2.328.154)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		186.069	1.773.315	122.953	1.732.495
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	233.739	361.954	162.841	297.060
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO		419.808	2.135.269	285.794	2.029.555

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora		
		Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	
RECEITAS						
Venda de energia e serviços	21	5.058.997	4.415.422	4.574.875	3.960.567	
Receita de construção	21	377.685	278.275	344.391	258.177	
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	21	509.732	396.112	500.016	380.235	
Remensuração RBSE	10	(219.168)	-	(219.168)	-	
Resultado da revisão tarifária periódica do contrato de transmissão	10	-	1.675.627	-	1.675.627	
Receitas relativas à construção de ativos próprios		127.336	155.856	127.336	155.856	
Perdas de créditos esperadas	22c	(1.763)	(574)	(1.763)	(574)	
Ganho na alienação de ativos	26	-	1.659.900	-	1.641.593	
		5.852.819	8.580.618	5.325.687	8.071.481	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS						
Energia elétrica comprada para revenda	22a	(2.414.250)	(1.448.788)	(2.362.216)	(1.429.864)	
Encargos de uso da rede básica da transmissão	22a	(248.952)	(238.988)	(222.708)	(213.828)	
Serviços de terceiros		(365.178)	(377.510)	(313.115)	(316.847)	
Materiais		(254.745)	(117.967)	(220.866)	(113.916)	
Outros custos, reversões		21.249	(54.447)	62	(22.568)	
		(3.261.876)	(2.237.700)	(3.118.843)	(2.097.023)	
VALOR ADICIONADO BRUTO		2.590.943	6.342.918	2.206.844	5.974.458	
Depreciação e amortização		(248.646)	(251.052)	(192.146)	(196.413)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		2.342.297	6.091.866	2.014.698	5.778.045	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA						
Resultado de equivalência patrimonial	11a	(106.857)	(38.694)	243.838	267.327	
Receitas financeiras	23	146.063	304.341	105.086	273.244	
Receita de indenização da geração	21	91.684	63.248	91.684	63.248	
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	21	349.372	329.330	247.590	233.453	
		480.262	658.225	688.198	837.272	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		2.822.559	6.750.091	2.702.896	6.615.317	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Pessoal		323.383	338.522	315.812	329.633	
Remuneração direta		208.884	203.072	201.943	194.810	
Obrigações pós-emprego e outros benefícios		97.764	107.006	97.272	106.518	
FGTS		13.568	12.980	13.430	12.841	
Programa de desligamento voluntário programado		3.167	15.464	3.167	15.464	
Impostos, taxas e contribuições		1.043.863	2.435.465	940.286	2.318.099	
Federais		742.301	2.149.702	666.611	2.069.787	
Estaduais		298.379	282.401	271.335	245.706	
Municipais		3.183	3.362	2.340	2.606	
Remuneração de capitais de terceiros		185.416	524.998	176.901	516.479	
Juros		181.853	520.072	175.320	514.416	
Aluguéis		3.563	4.926	1.581	2.063	
Remuneração de capitais próprios		20	1.269.897	3.451.106	1.269.897	3.451.106
Juros sobre capital próprio		710.620	507.430	710.620	507.430	
Dividendos intermediários		-	200.000	-	200.000	
Lucros retidos		559.277	2.743.676	559.277	2.743.676	
		2.822.559	6.750.091	2.702.896	6.615.317	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cemig Geração e Transmissão

A Cemig Geração e Transmissão S.A. (“Cemig GT” ou “Cemig Geração e Transmissão”) é uma sociedade por ações, inscrita no CNPJ nº 06.981.176/0001-58, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”), constituída em 8 de setembro de 2004 e com início das suas operações a partir de 1º de janeiro de 2005, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Cemig. Suas ações não são negociadas em bolsa de valores.

A Cemig GT está sediada no Brasil, na Avenida Barbacena, nº 1.200, bairro Santo Agostinho, município de Belo Horizonte, Minas Gerais. A Cemig GT tem por objeto social: (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar e explorar Sistemas de Geração, Transmissão e Comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido, ou venham a ser, concedidos, por qualquer título de direito ou a empresas das quais mantenha o controle acionário; (ii) desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em qualquer de suas fontes, com vistas à exploração econômica e comercial; (iii) prestar serviço de consultoria, dentro de sua área de atuação, a empresas no Brasil e no exterior e (iv) exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia possui participação societária em empresas controladas, individualmente ou em conjunto, cujos objetivos principais são a construção e a operação de sistemas de produção e comercialização de energia elétrica, conforme descrito na nota explicativa nº 11.

Considerando suas controladas e controladas em conjunto, em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui participação em 39 usinas, sendo 34 hidrelétricas, 2 eólicas e 3 solares, com capacidade instalada de 4.734 MW.

A Cemig GT opera e mantém 41 subestações e 5.062 km de linhas de transmissão, nas tensões de 230, 345 e 500 kV, integrantes do Sistema Interligado Nacional (SIN). Além disso possui ativos, os quais opera e mantém como acessante, em outras 12 subestações, que são de responsabilidade de outros agentes de transmissão.

Aquisição de Empresa de Transmissão Timóteo-Mesquita

Em 26 de fevereiro de 2025, a Cemig GT assinou o Contrato de Compra e Venda de Ativos (CCVA) para aquisição da totalidade do capital social da Empresa de Transmissão Timóteo-Mesquita (ETTM) de propriedade do Grupo Fram Capital.

O preço negociado foi de R\$30 milhões e a RAP dos ativos é de R\$5,7 milhões. Os ativos de transmissão da ETTM estão conectados na Rede Básica de 230 kV de propriedade da Cemig, localizados na região do Vale do Aço, em Minas Gerais.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais nesse tipo de operação, dentre elas as anuências do CADE e da Aneel. Em junho de 2025 ocorreu a aprovação do CADE e em agosto de 2025 a anuência da Aneel.

A aquisição está em linha com o Planejamento Estratégico da Cemig, que prevê o investimento em ativos de transmissão no estado de Minas Gerais.

Reorganização societária

Em 14 de agosto de 2025, o Conselho de Administração autorizou que a Cemig GT adquira 100% da participação societária da Cemig (controladora da Companhia) no capital social da Cemig SIM pelo seu valor contábil na data de conclusão da transação. O patrimônio líquido da Cemig SIM em 30 de setembro de 2025 era de R\$1.016.951.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais nesse tipo de operação, sendo elas a validação da CCEE e da Aneel.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) / IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ou com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira, para companhias abertas. Pelas *IFRS Accounting Standards*, essa demonstração não é requerida e está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Exceto pelas novas normas, ou alterações, vigentes desde 1º de janeiro de 2025, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2025.

Todas as informações contábeis relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias em 13 de novembro de 2025.

2.2 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As alterações do CPC 18 (R3) / IAS 28, da ICPC 09, do CPC 02 (R2) / IAS 21, do CPC 37 (R1) / IFRS 1 e da OCPC 10, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025, não produziram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As datas das informações contábeis das sociedades controladas, utilizadas para a consolidação e das controladas em conjunto utilizadas para o cálculo de equivalência patrimonial, são elaboradas na mesma data de encerramento da Controladora. As políticas contábeis são aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela controladora.

As participações diretas da Cemig GT, incluídas na consolidação, são como segue:

Sociedades controladas	Forma de avaliação	30/09/2025 e 31/12/2024
		Participação (%)
UFV Boa Esperança S.A.	Consolidação	100
Cemig Geração Itutinga S.A.	Consolidação	100
Cemig Geração Camargos S.A.	Consolidação	100
Cemig Geração Sul S.A.	Consolidação	100
Cemig Geração Leste S.A.	Consolidação	100
Cemig Geração Oeste S.A.	Consolidação	100
Sá Carvalho S.A.	Consolidação	100
Horizontes Energia S.A.	Consolidação	100
Rosal Energia S.A.	Consolidação	100
Cemig PCH S.A.	Consolidação	100
Empresa de Serviços de Comercialização de Energia Elétrica S.A.	Consolidação	100
Cemig Geração Poço Fundo S.A.	Consolidação	100
Cemig Trading S.A.	Consolidação	100
Central Eólica Praias de Parajuru S.A.	Consolidação	100
Central Eólica Volta do Rio S.A.	Consolidação	100
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas S.A.	Consolidação	100
UFV Três Marias S.A.	Consolidação	100

Mais detalhes sobre as participações diretas e indiretas estão apresentados na nota explicativa nº 11.

4. SEGMENTOS OPERACIONAIS

As informações detalhadas sobre os segmentos operacionais estão divulgadas na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2025							
Descrição	Energia Elétrica			Participações	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização				
RECEITA LÍQUIDA	2.303.285	1.045.100	2.974.678	-	6.323.063	(1.071.232)	5.251.831
Intersegmentos	1.069.670	632	930	-	1.071.232	(1.071.232)	-
Terceiros	1.233.615	1.044.468	2.973.748	-	5.251.831	-	5.251.831
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	(429.122)	(270)	(3.046.896)	-	(3.476.288)	1.055.254	(2.421.034)
Intersegmentos	(194)	(116)	(1.054.944)	-	(1.055.254)	1.055.254	-
Terceiros	(428.928)	(154)	(1.991.952)	-	(2.421.034)	-	(2.421.034)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	(564.038)	(734.726)	9.403	(15.915)	(1.305.276)	15.978	(1.289.298)
Pessoal	(109.594)	(117.443)	(19.992)	(8.293)	(255.322)	-	(255.322)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(12.571)	(13.909)	(2.387)	(1.005)	(29.872)	-	(29.872)
Obrigações pós-emprego	(34.189)	(21.128)	(4.842)	(6.503)	(66.662)	-	(66.662)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(168.391)	(267.970)	(15.832)	82	(452.111)	15.978	(436.133)
Intersegmentos	(15.261)	(717)	-	-	(15.978)	15.978	-
Terceiros	(153.130)	(267.253)	(15.832)	82	(436.133)	-	(436.133)
Depreciação e amortização	(237.328)	(11.310)	(8)	-	(248.646)	-	(248.646)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	(1.965)	(15.485)	52.464	(196)	34.818	-	34.818
Custos de construção da infraestrutura	-	(287.481)	-	-	(287.481)	-	(287.481)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	(993.160)	(734.996)	(3.037.493)	(15.915)	(4.781.564)	1.071.232	(3.710.332)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(106.857)	(106.857)	-	(106.857)
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	1.310.125	310.104	(62.815)	(122.772)	1.434.642	-	1.434.642
Resultado financeiro	7.963	(22.403)	12.803	(39.245)	(40.882)	-	(40.882)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	1.318.088	287.701	(50.012)	(162.017)	1.393.760	-	1.393.760
Imposto de renda e contribuição social	(117.010)	(22.090)	13.271	1.966	(123.863)	-	(123.863)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.201.078	265.611	(36.741)	(160.051)	1.269.897	-	1.269.897

- (1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).
- (2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2024

Descrição	Energia Elétrica			Participações	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização				
RECEITA LÍQUIDA	2.157.895	905.898	2.329.214	-	5.393.007	(979.950)	4.413.057
Intersegmentos	979.274	676	-	-	979.950	(979.950)	-
Terceiros	1.178.621	905.222	2.329.214	-	4.413.057	-	4.413.057
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	(283.957)	(283)	(2.212.154)	-	(2.496.394)	959.595	(1.536.799)
Intersegmentos	(212)	(110)	(959.273)	-	(959.595)	959.595	-
Terceiros	(283.745)	(173)	(1.252.881)	-	(1.536.799)	-	(1.536.799)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	(543.670)	1.124.345	(94.358)	1.644.895	2.131.212	20.355	2.151.567
Pessoal	(117.337)	(115.726)	(18.432)	(8.956)	(260.451)	-	(260.451)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(12.536)	(13.174)	(2.103)	(1.023)	(28.836)	-	(28.836)
Obrigações pós-emprego	(38.430)	(23.749)	(5.442)	(7.310)	(74.931)	-	(74.931)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(174.168)	(83.693)	(11.574)	(2.195)	(271.630)	20.355	(251.275)
Intersegmentos	(19.566)	(789)	-	-	(20.355)	20.355	-
Terceiros	(154.602)	(82.904)	(11.574)	(2.195)	(251.275)	-	(251.275)
Depreciação e amortização	(251.037)	(3)	(12)	-	(251.052)	-	(251.052)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	6.849	12.721	(56.795)	47.468	10.243	-	10.243
Custos de construção da infraestrutura	-	(172.662)	-	-	(172.662)	-	(172.662)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	(827.627)	1.124.062	(2.306.512)	1.644.895	(365.182)	979.950	614.768
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(38.694)	(38.694)	-	(38.694)
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	1.330.268	2.029.960	22.702	1.606.201	4.989.131	-	4.989.131
Resultado financeiro	(100.578)	(40.493)	17.468	(99.133)	(222.736)	-	(222.736)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	1.229.690	1.989.467	40.170	1.507.068	4.766.395	-	4.766.395
Imposto de renda e contribuição social	(283.903)	(547.400)	(17.390)	(466.596)	(1.315.289)	-	(1.315.289)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	945.787	1.442.067	22.780	1.040.472	3.451.106	-	3.451.106

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JULHO A SETEMBRO DE 2025

Descrição	Energia Elétrica			Participações	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização				
RECEITA LÍQUIDA	721.468	330.151	1.078.509	-	2.130.128	(333.588)	1.796.540
Intersegmentos	333.413	175	-	-	333.588	(333.588)	-
Terceiros	388.055	329.976	1.078.509	-	1.796.540	-	1.796.540
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	(182.749)	(74)	(1.138.137)	-	(1.320.960)	331.165	(989.795)
Intersegmentos	(59)	(40)	(331.066)	-	(331.165)	331.165	-
Terceiros	(182.690)	(34)	(807.071)	-	(989.795)	-	(989.795)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	(184.763)	(182.133)	46.661	(5.627)	(325.862)	2.423	(323.439)
Pessoal	(36.452)	(39.097)	(6.801)	(2.565)	(84.915)	-	(84.915)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(4.420)	(5.029)	(883)	(346)	(10.678)	-	(10.678)
Obrigações pós-emprego	(11.837)	(7.315)	(1.677)	(2.251)	(23.080)	-	(23.080)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(64.608)	(25.810)	(4.183)	(571)	(95.172)	2.423	(92.749)
Intersegmentos	(2.250)	(173)	-	-	(2.423)	2.423	-
Terceiros	(62.358)	(25.637)	(4.183)	(571)	(92.749)	-	(92.749)
Depreciação e amortização	(78.987)	(3.159)	(2)	-	(82.148)	-	(82.148)
Provisões e ajustes para perdas	11.541	(6.486)	60.207	106	65.368	-	65.368
Custos de construção da infraestrutura	-	(95.237)	-	-	(95.237)	-	(95.237)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	(367.512)	(182.207)	(1.091.476)	(5.627)	(1.646.822)	333.588	(1.313.234)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(35.788)	(35.788)	-	(35.788)
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	353.956	147.944	(12.967)	(41.415)	447.518	-	447.518
Resultado financeiro	(4.094)	(12.588)	4.851	(15.451)	(27.282)	-	(27.282)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	349.862	135.356	(8.116)	(56.866)	420.236	-	420.236
Imposto de renda e contribuição social	(2.496)	(26.883)	(753)	(3.604)	(33.736)	-	(33.736)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	347.366	108.473	(8.869)	(60.470)	386.500	-	386.500

- (1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).
- (2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO JULHO A SETEMBRO DE 2024

DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			Participações	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização				
RECEITA LÍQUIDA	721.823	316.368	873.474	-	1.911.665	(319.016)	1.592.649
Intersegmentos	318.761	255	-	-	319.016	(319.016)	-
Terceiros	403.062	316.113	873.474	-	1.592.649	-	1.592.649
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	(114.658)	(96)	(856.714)	-	(971.468)	311.818	(659.650)
Intersegmentos	(69)	(37)	(311.712)	-	(311.818)	311.818	-
Terceiros	(114.589)	(59)	(545.002)	-	(659.650)	-	(659.650)
CUSTOS E DESPESAS (2)	(197.313)	1.357.539	(15.858)	1.659.955	2.804.323	7.198	2.811.521
Pessoal	(35.036)	(34.524)	(5.725)	(2.589)	(77.874)	-	(77.874)
Participação dos empregados no resultado	(3.885)	(4.134)	(693)	(315)	(9.027)	-	(9.027)
Obrigações pós-emprego	(12.932)	(7.992)	(1.831)	(2.460)	(25.215)	-	(25.215)
Materiais, Serviços de terceiros e Outros	(100.630)	(41.257)	(3.092)	(8.432)	(153.411)	7.198	(146.213)
Intersegmentos	(6.865)	(333)	-	-	(7.198)	7.198	-
Terceiros	(93.765)	(40.924)	(3.092)	(8.432)	(146.213)	-	(146.213)
Depreciação e amortização	(83.784)	(1)	(2)	-	(83.787)	-	(83.787)
Provisões (reversões)	(4.035)	(927)	(4.515)	56.840	47.363	-	47.363
Custo de construção de infraestrutura de transmissão	-	(74.257)	-	-	(74.257)	-	(74.257)
CUSTOS E DESPESAS	(311.971)	1.357.443	(872.572)	1.659.955	1.832.855	319.016	2.151.871
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(30.430)	(30.430)	-	(30.430)
RESULTADO OPER. ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	409.852	1.673.811	902	1.629.525	3.714.090	-	3.714.090
Resultado financeiro	3.220	18.090	3.098	11.968	36.376	-	36.376
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	413.072	1.691.901	4.000	1.641.493	3.750.466	-	3.750.466
Imposto de renda e contribuição social	(152.571)	(486.563)	(9.005)	(472.950)	(1.121.089)	-	(1.121.089)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	260.501	1.205.338	(5.005)	1.168.543	2.629.377	-	2.629.377

- (1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).
- (2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

As informações referentes aos ativos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas ao principal gestor das operações para tomada de decisões, que é a Diretoria Executiva.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Indexador	Taxa média a.a. %		Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contas bancárias			3.566	4.279	755	(4.249)
Aplicações financeiras:						
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (1)	CDI	70 a 107	293.722	129.476	258.173	120.509
Aplicações automáticas - Overnight (2)	Pré-fixada	14,60 a 14,90	122.520	99.984	26.866	46.581
			416.242	229.460	285.039	167.090
			419.808	233.739	285.794	162.841

- (1) Para esses CDBs, a Companhia possui operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.
- (2) Consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Companhia ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

Os principais eventos que impactaram o total de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia durante o período de janeiro a setembro de 2025 foram:

- Conclusão da liquidação financeira da 10ª emissão de debêntures em março de 2025, com entrada de caixa, líquida dos custos de transação, no montante de R\$621.734 e contratação de empréstimo em dólar, no montante de US\$40 milhões, equivalente a R\$218.552 milhões na data da contratação;
- Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais no montante de R\$1.460.852, conforme detalhado nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa;
- Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$1.494.463;
- Pagamento do Leilão da CCEE sobre créditos do Generation Scaling Factor (GSF), no montante de R\$199.378.

Estão divulgados na nota explicativa nº 25 (i) a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na nota explicativa nº 24.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Indexador	Taxa média a.a. (%)		Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante						
Letras Financeiras (LFs) – Bancos	CDI	103,5 a 110,02	201.815	175.500	44.253	81.762
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	Variação Selic	15,06 a 15,12	297.591	45.479	65.254	21.188
Outros			2.922	3.319	674	1.642
			502.328	224.298	110.181	104.592
Não circulante						
Letras Financeiras (LFs) – Bancos	CDI	104,2 a 112	-	84.529	-	39.380
			-	84.529	-	39.380
			502.328	308.827	110.181	143.972

O aumento de Títulos e Valores Mobiliários está atrelado à gestão de caixa da Companhia, em conformidade com a Política de Aplicações, aderente às necessidades de fluxos de caixa das empresas do grupo.

A classificação destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na nota explicativa nº 25. As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na nota explicativa nº 24.

A Companhia e suas controladas classificam de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entendem que essa é a apresentação mais adequada de acordo com suas atividades.

7. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

	Saldos a vencer		Vencidos			Consolidado	
	Faturado	Não faturado	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Há mais de 360 dias	30/09/2025	31/12/2024
Industrial	3.036	236.202	15.362	2.336	22.194	279.130	222.861
Comércio, serviços e outras	1.538	76.119	5.472	428	9.415	92.972	82.580
Suprimento a outras concessionárias	18.716	219.125	40.572	786	151	279.350	270.492
Concessionários – transp. de energia	4.058	116.349	1.097	10.109	9.125	140.738	142.361
Câmara Comerc. Energia Elétrica – CCEE	128	7.680	446	-	-	8.254	8.196
Perdas de créditos esperadas	-	-	(1.844)	(1.740)	(29.534)	(33.118)	(31.355)
	27.476	655.475	61.105	11.919	11.351	767.326	695.135
Ativo circulante						766.432	693.531
Consumidores e revendedores						625.674	551.131
Concessionários – Transp. energia						140.758	142.400
Ativo não circulante						894	1.604
Consumidores e revendedores						894	1.604

	Saldos a vencer		Vencidos			Controladora	
	Faturado	Não faturado	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Há mais de 360 dias	30/09/2025	31/12/2024
Industrial	1.127	222.777	11.344	2.336	22.189	259.773	200.147
Comércio, serviços e outras	1.538	76.119	5.472	428	9.415	92.972	82.579
Suprimento a outras concessionárias	18.716	169.020	22.379	-	46	210.161	185.216
Concessionários – transp. de energia	4.040	115.156	1.079	9.822	9.099	139.196	140.066
Câmara Comerc. Energia Elétrica – CCEE	-	4.016	-	-	-	4.016	3.496
Perdas de créditos esperadas	-	-	(1.844)	(1.740)	(29.534)	(33.118)	(31.355)
	25.421	587.088	38.430	10.846	11.215	673.000	580.149
Ativo circulante						672.122	578.561
Consumidores e revendedores						532.926	438.495
Concessionários – Transp. energia						139.196	140.066
Ativo não circulante						878	1.588
Consumidores e revendedores						878	1.588

As Perdas de Créditos Esperadas (PCE) são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos e sua movimentação no período é como segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	31.355	31.355
Constituição de provisão, líquida (nota 22c)	1.763	1.763
Saldo em 30 de setembro de 2025	33.118	33.118

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A RECUPERAR				
Circulante				
Imposto de renda	44.875	42.465	41.381	38.031
Contribuição social	(4.829)	(36.385)	(5.159)	(35.090)
	40.046	6.080	36.222	2.941
Não circulante				
Imposto de renda	52.585	66.845	51.995	66.698
Contribuição social	91.267	85.297	91.123	85.219
	143.852	152.142	143.118	151.917
A RECOLHER				
Circulante				
Imposto de renda	(10.106)	(20.366)	-	-
Contribuição social	(4.211)	(8.640)	-	-
	(14.317)	(29.006)	-	-
Total líquido	169.581	129.216	179.340	154.858
Total do ativo apresentado no Balanço Patrimonial	183.898	158.222	179.340	154.858
Total do passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(14.317)	(29.006)	-	-

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2024	DRE	DRA	Outros	Saldo em 30/09/2025
Ativos fiscais diferidos					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	1.265	-	-	1.265
Obrigações pós-emprego	301.937	3.889	(8.876)	-	296.950
Perdas de créditos esperadas	10.661	599	-	-	11.260
Provisões	121.023	1.813	-	-	122.836
Provisão para perdas em investimentos	15.019	(15.019)	-	-	-
Outras provisões	32.270	144	-	-	32.414
Concessão onerosa	11.943	325	-	-	12.268
Direito de uso	23.891	(1.395)	-	-	22.496
Outros	26.843	(948)	-	-	25.895
	543.587	(9.327)	(8.876)	-	525.384
Passivos fiscais diferidos					
Valor justo como custo atribuído na adoção inicial das normas internacionais	(147.235)	3.388	-	-	(143.847)
Atualização ativo de contrato	(1.392.214)	121.712	-	-	(1.270.502)
Valor justo de participações societárias	(14.288)	1.509	-	-	(12.779)
Atualização ativo financeiro	(76.875)	(31.172)	-	-	(108.047)
Instrumentos financeiros derivativos	(496)	1.592	-	-	1.096
Ressarcimento de custos - GSF	(183.639)	33.684	-	-	(149.955)
Passivo de arrendamentos	(19.563)	2.525	-	-	(17.038)
Outros	(8.893)	(450)	-	(4.606)	(13.949)
	(1.843.203)	132.788	-	(4.606)	(1.715.021)
Total líquido	(1.299.616)	123.461	(8.876)	(4.606)	(1.189.637)
Total do ativo apresentado no Balanço Patrimonial	10.627	-	-	-	8.403
Total do passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(1.310.243)	-	-	-	(1.198.040)

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2024	DRE	DRA	Saldo em 30/09/2025
Ativos fiscais diferidos				
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	1.265	-	1.265
Obrigações pós-emprego	301.937	3.889	(8.876)	296.950
Perdas de créditos esperadas	10.661	599	-	11.260
Provisões para contingências	120.491	2.107	-	122.598
Provisão para perdas em investimentos	15.019	(15.019)	-	-
Outras provisões	32.270	141	-	32.411
Concessão onerosa	11.943	325	-	12.268
Direito de uso	23.788	(1.539)	-	22.249
Outros	15.727	2.044	-	17.771
	531.836	(6.188)	(8.876)	516.772
Passivos fiscais diferidos				
Valor justo como custo atribuído na adoção inicial das normas internacionais	(133.083)	2.630	-	(130.453)
Atualização ativo de contrato	(1.389.588)	121.670	-	(1.267.918)
Valor justo de participações societárias	(14.288)	1.509	-	(12.779)
Atualização ativo financeiro	(76.875)	(31.172)	-	(108.047)
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.100	-	1.100
Ressarcimento de custos - GSF	(178.371)	31.717	-	(146.654)
Passivo de arrendamentos	(19.493)	2.514	-	(16.979)
Outros	(512)	846	-	(1.201)
	(1.812.210)	130.814	-	(1.682.931)
Total líquido	(1.280.374)	124.626	(8.876)	(1.166.159)
Total do passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(1.280.374)	-	-	(1.166.159)

Diferenças temporárias não reconhecidas

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, por ser provável a geração de lucros futuros suficientes, não há tributos diferidos ativos não reconhecidos em se tratando de prejuízos fiscais e bases negativas.

Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui valores relacionados a Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre lucro reconhecidos nas suas Informações contábeis intermediárias.

c) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.393.760	4.766.395	1.355.605	4.725.235
Imposto de renda e contribuição social – despesa nominal (34%)	(473.878)	(1.620.574)	(460.906)	(1.606.580)
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Juros sobre o capital próprio	241.611	172.526	241.611	172.526
Incentivos fiscais	43.889	74.310	41.025	71.810
Resultado de equivalência patrimonial	(34.807)	5.898	83.897	112.796
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	90.006	69.766	-	-
Outros	9.316	(17.215)	8.665	(24.681)
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	(123.863)	(1.315.289)	(85.708)	(1.274.129)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(247.324)	(779.353)	(210.334)	(733.588)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	123.461	(535.936)	124.626	(540.541)
	(123.863)	(1.315.289)	(85.708)	(1.274.129)
Alíquota efetiva	8,89%	27,60%	6,32%	26,96%

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	420.236	3.750.466	405.171	3.740.403
Imposto de renda e contribuição social – despesa nominal (34%)	(142.880)	(1.275.158)	(137.758)	(1.271.737)
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Juros sobre o capital próprio	79.852	60.407	79.852	60.407
Incentivos fiscais	11.140	53.657	8.286	51.161
Resultado de equivalência patrimonial	(12.839)	8.523	31.709	50.679
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	31.659	25.685	-	-
Outros	(668)	5.797	(760)	(1.536)
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	(33.736)	(1.121.089)	(18.671)	(1.111.026)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(47.813)	(668.763)	(33.874)	(657.156)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.077	(452.326)	15.203	(453.870)
	(33.736)	(1.121.089)	(18.671)	(1.111.026)
Alíquota efetiva	8,03%	29,89%	4,61%	29,70%

9. ATIVOS FINANCEIROS DA CONCESSÃO

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Geração - Indenização a receber (9.1)	962.219	870.535	962.219	870.535
Geração - Bonificação pela outorga (9.2)	3.172.151	3.098.247	2.386.912	2.328.409
	4.134.370	3.968.782	3.349.131	3.198.944
Circulante	345.230	330.427	248.427	237.752
Não circulante	3.789.140	3.638.355	3.100.704	2.961.192

A movimentação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura é como segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.968.782	3.198.944
Atualização financeira	441.056	339.274
Recebimentos	(267.545)	(189.087)
Transferência para o mantido para venda	(7.923)	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	4.134.370	3.349.131

9.1 Geração - Indenização a receber

A movimentação do saldo é conforme segue:

Central geradora	Data de vencimento das concessões	Capacidade instalada (MW) ¹	Saldo líquido dos ativos em 31 de dezembro de 2024 Consolidado e Controladora	Atualização financeira	Saldo líquido dos ativos em 30 de setembro de 2025 Consolidado e Controladora
Lote D					
UHE Três Marias	jul-15	396,00	225.461	23.746	249.207
UHE Salto Grande	jul-15	102,00	115.666	12.183	127.849
UHE Itutinga	jul-15	52,00	13.629	1.435	15.064
UHE Camargos	jul-15	46,00	26.492	2.790	29.282
PCH Piau	jul-15	18,01	5.911	623	6.534
PCH Gafanhoto	jul-15	14,00	7.088	746	7.834
PCH Peti	jul-15	9,40	8.181	862	9.043
PCH Dona Rita	set-13	2,41	2.120	223	2.343
PCH Tronqueiras	jul-15	8,50	11.169	1.078	12.247
PCH Joasal	jul-15	8,40	8.469	892	9.361
PCH Martins	jul-15	7,70	6.013	633	6.646
PCH Cajuru	jul-15	7,20	25.480	2.683	28.163
PCH Paciência	jul-15	4,08	5.601	589	6.190
PCH Marmelos	jul-15	4,00	3.254	343	3.597
Outras					
UHE Volta Grande	fev-17	380,00	488	51	539
UHE Miranda	dez-16	408,00	122.740	12.928	135.668
UHE Jaguará	ago-13	424,00	186.303	19.720	206.023
UHE São Simão	jan-15	1.710,00	96.470	10.159	106.629
			3.601,70	870.535	91.684
					962.219

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

9.2 Geração - Bonificação pela outorga

A movimentação destes ativos financeiros é como segue:

Consolidado	Usinas	Saldo em 31/12/2024	Atualização	Recebimento	Transferência para o mantido para venda	Saldo em 30/09/2025
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Três Marias	1.771.968	188.232	(143.755)	-	1.816.445
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Salto Grande	556.444	59.358	(45.335)	-	570.467
Cemig Geração Itutinga S.A.	Itutinga	211.141	25.129	(19.273)	-	216.997
Cemig Geração Camargos S.A.	Camargos	158.222	18.713	(14.347)	-	162.588
Cemig Geração Sul S.A.	Coronel Domiciano, Joasal, Marmelos, Paciência e Piau	186.386	26.218	(20.187)	(632)	191.785
Cemig Geração Leste S.A.	Dona Rita, Ervália, Neblina, Peti, Sinceridade e Tronqueiras	142.332	19.736	(15.329)	(4.071)	142.668
Cemig Geração Oeste S.A.	Cajurú, Gafanhoto e Martins	71.754	11.986	(9.319)	(3.220)	71.201
		3.098.247	349.372	(267.545)	(7.923)	3.172.151

Controladora	Usinas	Saldo em 31/12/2024	Atualização	Recebimento	Saldo em 30/09/2025
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Três Marias	1.771.968	188.232	(143.755)	1.816.445
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Salto Grande	556.444	59.358	(45.335)	570.467
		2.328.412	247.590	(189.090)	2.386.912

10. ATIVOS DE CONTRATO

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Transmissão – Rede Básica - Lei 12.783/13	1.193.644	1.616.178	1.193.644	1.616.178
Transmissão – Ativos remunerados por tarifa	4.990.665	4.761.837	4.835.616	4.636.740
	6.184.309	6.378.015	6.029.260	6.252.918
Circulante	1.115.173	1.131.035	1.101.686	1.113.334
Não circulante	5.069.136	5.246.980	4.927.574	5.139.584

A movimentação dos ativos de contrato é como segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.378.015	6.252.918
Adições	377.685	344.391
Remuneração financeira	509.732	500.016
Remensuração RBSE (1)	(219.168)	(219.168)
Realização	(861.955)	(848.897)
Saldo em 30 de setembro de 2025	6.184.309	6.029.260

(1) Na nota explicativa nº 22c, esse montante está apresentado líquido de PIS/Pasep e Cofins.

Rede Básica do Sistema Existente (RBSE)

Em 10 de junho de 2025, a Aneel publicou a ReH nº 3.469, que alterou a Receita Anual Permitida (RAP) referente ao componente financeiro dos ativos da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), anteriormente homologada pela ReH nº 2.852/2021.

A principal alteração ocorreu na base de aplicação do custo de capital próprio para cálculo do componente, com a segregação da fase de amortização em dois fluxos, um denominado incontroverso (pagamentos não suspensos por liminares) e outro controverso (pagamentos suspensos por liminares), com datas de efetivo pagamento iniciadas em 1º de julho de 2017 e 1º de julho de 2020, respectivamente, e duração de oito anos cada.

Assim, a remuneração pelo custo do capital próprio incidiu exclusivamente sobre o fluxo controverso, pelo período de 2017 até 2020 (ano do efetivo pagamento).

As RAPs homologadas e processadas até o ciclo 2024/2025 foram consideradas como conclusas, e os resíduos foram acomodados nos pagamentos restantes dos ciclos 2025/2026 a 2027/2028, em fluxos uniformes.

Em decorrência das alterações promovidas pela resolução, a Companhia realizou a remensuração do ativo contratual da RBSE e registrou redução de R\$ 219.168, em 30 de junho de 2025.

11. INVESTIMENTOS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Controladas em conjunto				
Cachoeirão	47.823	44.893	47.823	44.893
Guanhães Energia	178.393	172.300	178.393	172.300
Pipoca	48.536	54.041	48.536	54.041
Paracambi	38.285	36.028	38.285	36.028
Aliança Norte	366.676	419.414	366.676	419.414
Amazônia Energia	609.590	696.686	609.590	696.686
Controladas				
UFV Boa Esperança	-	-	429.838	405.481
Cemig Geração Itutinga	-	-	253.988	234.858
Cemig Geração Camargos	-	-	184.339	171.318
Cemig Geração Sul	-	-	302.338	284.149
Cemig Geração Leste	-	-	215.142	199.594
Cemig Geração Oeste	-	-	170.220	162.594
Rosal	-	-	133.165	108.858
Sá Carvalho	-	-	112.068	96.962
Horizontes	-	-	13.900	12.841
PCH	-	-	71.866	47.870
Poço Fundo	-	-	194.220	161.617
ESCEE	-	-	25.779	20.779
Cemig Trading	-	-	6.054	6.381
Praias de Parajuru	-	-	155.758	142.695
Volta do Rio	-	-	240.654	246.850
Centroeste	-	-	154.645	134.885
UFV Três Marias	-	-	506.416	100.625
Total do investimento	1.289.303	1.423.362	4.459.693	3.961.719

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia analisou e não foi constatada necessidade de registro de perda por redução ao valor recuperável nos seus investimentos, em conformidade ao previsto no CPC 01/IAS 36.

a) Movimentação do direito de exploração da atividade regulada

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Amortização	Saldo em 30/09/2025
Praias de Parajuru	35.392	(3.462)	31.930
Volta do Rio	46.875	(5.083)	41.792
	82.267	(8.545)	73.722

b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Aportes	Dividendos	Saldo em 30/09/2025
Cachoeirão	44.893	4.260	-	(1.330)	47.823
Guanhães Energia	172.300	10.792	-	(4.699)	178.393
Pipoca	54.041	4.256	-	(9.761)	48.536
Paracambi	36.028	14.262	-	(12.005)	38.285
Amazônia Energia (usina Belo Monte)	696.686	(87.409)	313	-	609.590
Aliança Norte (usina Belo Monte)	419.414	(53.018)	280	-	366.676
Total do investimento	1.423.362	(106.857)	593	(27.795)	1.289.303

- (1) No dia 29 de setembro de 2025, foi realizada AGE da UFV Três Marias SA, na qual foi aprovada a transferência dos ativos da UFV Jusante da Cemig GT para a UFV Três Marias SA, por meio de aporte de ativos, no montante de R\$348.173. Por não envolver caixa, esta operação não está envolvida nas operações de fluxo de caixa.

12. IMOBILIZADO

Consolidado	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo histórico	(-) Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	(-) Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço	8.206.871	(5.706.195)	2.500.676	7.464.654	(5.590.296)	1.874.358
Terrenos	249.067	(37.565)	211.502	249.139	(35.570)	213.569
Reservatórios, barragens e adutoras	3.382.185	(2.570.690)	811.495	3.339.053	(2.519.660)	819.393
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.101.417	(894.662)	206.755	1.095.250	(883.246)	212.004
Máquinas e equipamentos	3.445.401	(2.179.248)	1.266.153	2.748.258	(2.125.122)	623.136
Veículos	15.823	(12.638)	3.185	20.128	(15.563)	4.565
Móveis e utensílios	12.978	(11.392)	1.586	12.826	(11.135)	1.691
Em curso	724.800	-	724.800	1.271.414	-	1.271.414
Ativos em curso	724.800	-	724.800	1.271.414	-	1.271.414
Total	8.931.671	(5.706.195)	3.225.476	8.736.068	(5.590.296)	3.145.772

Controladora	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo histórico	(-) Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	(-) Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço	6.184.882	(4.961.383)	1.223.499	6.146.707	(4.886.197)	1.260.510
Terrenos	244.060	(37.386)	206.674	244.132	(35.400)	208.732
Reservatórios, barragens e adutoras	2.971.081	(2.418.663)	552.418	2.961.550	(2.375.501)	586.049
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.009.536	(845.088)	164.448	1.007.736	(835.357)	172.379
Máquinas e equipamentos	1.931.899	(1.636.689)	295.210	1.900.770	(1.613.650)	287.120
Veículos	15.620	(12.435)	3.185	19.925	(15.360)	4.565
Móveis e utensílios	12.686	(11.122)	1.564	12.594	(10.929)	1.665
Em curso	264.056	-	264.056	561.808	-	561.808
Ativos em curso	264.056	-	264.056	561.808	-	561.808
Total	6.448.938	(4.961.383)	1.487.555	6.708.515	(4.886.197)	1.822.318

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Adição (2)	Transferência (3)	Baixa	Depreciação	Saldo em 30/09/2025
Em serviço	1.874.358	7	754.264	(4.619)	(123.334)	2.500.676
Terrenos (1)	213.569	2	-	(30)	(2.039)	211.502
Reservatórios, barragens e adutoras	819.393	-	43.960	-	(51.858)	811.495
Edificações, obras civis e benfeitorias	212.004	5	7.970	-	(13.224)	206.755
Máquinas e equipamentos	623.136	-	702.225	(3.897)	(55.311)	1.266.153
Veículos	4.565	-	-	(692)	(688)	3.185
Móveis e utensílios	1.691	-	109	-	(214)	1.586
Em curso	1.271.414	231.430	(754.264)	(23.780)	-	724.800
Total	3.145.772	231.437	-	(28.399)	(123.334)	3.225.476

- (1) Determinados terrenos vinculados a contratos de concessão sem previsão de indenização são amortizados de acordo com o período da concessão.
(2) Essas adições estão relacionadas a projetos de Geração Distribuída na empresa UFV Três Marias, além do projeto relacionado a nova barragem da usina de PETI.
(3) Saldo referente à transferência de bens em curso para em serviço.

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Adição	Aporte em controlada (2)	Transferência (3)	Baixa	Depreciação	Saldo em 30/09/2025
Em serviço	1.260.510	7	(291.672)	341.075	(2.723)	(83.698)	1.223.499
Terrenos (1)	208.732	2	-	-	(30)	(2.030)	206.674
Reservatórios, barragens e adutoras	586.049	-	-	10.358	-	(43.989)	552.418
Edificações, obras civis e benfeitorias	172.379	5	-	3.603	-	(11.539)	164.448
Máquinas e equipamentos	287.120	-	(291.672)	327.005	(2.001)	(25.242)	295.210
Veículos	4.565	-	-	-	(692)	(688)	3.185
Móveis e utensílios	1.665	-	-	109	-	(210)	1.564
Em curso	561.808	123.573	(56.501)	(341.075)	(23.749)	-	264.056
Total	1.822.318	123.580	(348.173)	-	(26.472)	(83.698)	1.487.555

- (1) Determinados terrenos vinculados a contratos de concessão sem previsão de indenização são amortizados de acordo com o período da concessão.
- (2) No dia 29 de setembro de 2025, foi realizada AGE da UFV Três Marias SA, na qual foi aprovada a transferência dos ativos da UFV Jusante da Cemig GT para a UFV Três Marias SA, por meio de aporte de ativos. Por não envolver caixa, esta operação não está envolvida nas operações de fluxo de caixa.
- (3) Saldo referente à transferência de bens em curso para em serviço.

13. INTANGÍVEL

Consolidado	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo histórico	(-) Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	(-) Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço	1.585.998	(797.103)	788.895	1.383.350	(679.982)	703.368
Servidão	14.689	(7.299)	7.390	14.689	(6.933)	7.756
Concessão onerosa	13.599	(10.744)	2.855	13.599	(10.345)	3.254
Ativos da concessão (1)	202.337	(128.615)	73.722	202.337	(120.070)	82.267
Repactuação do Risco Hidrológico - GSF	1.230.170	(567.420)	662.750	1.030.791	(467.401)	563.390
Outros	125.203	(83.025)	42.178	121.934	(75.233)	46.701
Em curso	24.205	-	24.205	21.403	-	21.403
Ativos em formação	24.205	-	24.205	21.403	-	21.403
Total	1.610.203	(797.103)	813.100	1.404.753	(679.982)	724.771

- (1) Os direitos de autorização de geração de energia eólica concedidos à Parajuru e Volta do Rio, no montante líquido de R\$82.267 são considerados nas informações contábeis intermediárias da controladora como investimentos e são classificados no balanço consolidado na rubrica intangíveis, conforme interpretação técnica ICPC 09. Esses ativos de concessão são amortizados pelo método linear, durante o prazo da concessão.

Controladora	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo histórico	(-) Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	(-) Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço	1.286.475	(626.469)	660.006	1.103.263	(525.325)	577.938
Servidão	11.448	(6.394)	5.054	11.448	(6.153)	5.295
Concessão onerosa	11.720	(8.865)	2.855	11.720	(8.567)	3.153
Repactuação do Risco Hidrológico - GSF	1.141.484	(529.577)	611.907	960.874	(436.306)	524.568
Outros	121.823	(81.633)	40.190	119.221	(74.299)	44.922
Em curso	22.714	-	22.714	19.340	-	19.340
Ativos em formação	22.714	-	22.714	19.340	-	19.340
Total	1.309.189	(626.469)	682.720	1.122.603	(525.325)	597.278

A movimentação do ativo intangível é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Adição (1)	Capitalização/ Transferência (2)	Amortização	Saldo em 30/09/2025
Em serviço	703.368	199.378	3.270	(117.121)	788.895
Servidão	7.756	-	-	(366)	7.390
Concessão onerosa	3.254	-	-	(399)	2.855
Ativos da concessão	82.267	-	-	(8.545)	73.722
Repactuação do Risco Hidrológico - GSF	563.390	199.378	-	(100.018)	662.750
Outros	46.701	-	3.270	(7.793)	42.178
Em curso	21.403	6.072	(3.270)	-	24.205
Ativos em formação	21.403	6.072	(3.270)	-	24.205
Total	724.771	205.450	-	(117.121)	813.100

- (1) Do total de adições, o montante de R\$199.378 é referente ao reconhecimento do direito de extensão da outorga das usinas de Queimado, Pai Joaquim Irapé. Mais detalhes no decorrer desta nota explicativa.
- (2) Saldo referente à transferência de bens em curso para bens em serviço.

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Adição (1)	Capitalização/ Transferência (2)	Amortização	Saldo em 30/09/2025
Em serviço	577.938	180.610	2.603	(101.145)	660.006
Servidão	5.295	-	-	(241)	5.054
Concessão onerosa	3.153	-	-	(298)	2.855
Repactuação do Risco Hidrológico - GSF	524.568	180.610	-	(93.271)	611.907
Outros	44.922	-	2.603	(7.335)	40.190
Em curso	19.340	5.977	(2.603)	-	22.714
Ativos em formação	19.340	5.977	(2.603)	-	22.714
Total	597.278	186.587	-	(101.145)	682.720

- (1) Do total de adições, o montante de R\$180.610 é referente ao reconhecimento do direito de extensão da outorga das usinas de Queimado e Irapé. Mais detalhes no decorrer desta nota explicativa
- (2) Saldo referente à transferência de bens em curso para bens em serviço.

Leilão da CCEE sobre créditos do Generation Scaling Factor (GSF)

Em 1º de agosto de 2025, a Cemig GT, sua subsidiária integral Cemig PCH S.A. e o consórcio Queimado no qual a Cemig GT tem participação de 82,5%, sagraram-se vencedores no leilão promovido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre os créditos do GSF.

As usinas hidrelétricas de Queimado e Pai Joaquim terão o direito de estenderem por 7 anos as suas outorgas de concessão e autorização, enquanto a usina de Irapé terá o direito de estender sua concessão por 3 anos. O desembolso total de R\$199.378 ocorreu no dia 13 de agosto de 2025.

	Potência (MW)	Garantia física (MW)	Início de operação	Vigência após extensão	Ágio (%)	Desembolso total R\$
Irapé	399	197	20/07/2006	27/10/2040	20	102.864
Pai Joaquim	23	13,91	31/03/2004	17/09/2041	20	18.768
Queimado (82,5%)	105	64,60	16/06/2004	26/06/2041	25	77.746
	527	275,51				199.378

Assim, no terceiro trimestre de 2025, foi reconhecido um aumento no ativo intangível no montante de R\$199.378 para o consolidado e R\$180.610 para a controladora, referente à extensão da outorga dessas usinas.

14. ARRENDAMENTOS

a) Movimentação do direito de uso

Consolidado	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	51.484	24.577	76.061
Baixa (contratos encerrados)	(164)	-	(164)
Adição	25	-	25
Amortização (1)	(1.920)	(6.383)	(8.303)
Remensuração (2)	2.674	64	2.738
Saldo em 30 de setembro de 2025	52.099	18.258	70.357

Controladora	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	37.212	23.234	60.446
Adição	25	-	25
Amortização (1)	(1.415)	(5.997)	(7.412)
Remensuração (2)	2.372	-	2.372
Saldo em 30 de setembro de 2025	38.194	17.237	55.431

- (1) A amortização do direito de uso reconhecida no resultado está líquida do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, nos montantes de R\$112 para consolidado e R\$109 controladora no período de janeiro a setembro de 2025 (R\$104 para consolidado e R\$102 controladora no mesmo período de 2024). A taxa anual média ponderada de amortização para imóveis é de 5,14% no consolidado e de 5,14% na controladora. Para veículos a taxa é de 46,61% no consolidado e 46,39% na controladora.
- (2) A Companhia identificou eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

b) Movimentação do passivo de arrendamentos

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	85.892	69.964
Adição	25	25
Baixa (contratos encerrados)	(174)	-
Juros incorridos (1)	3.995	3.170
Arrendamentos pagos	(10.390)	(9.768)
Juros sobre arrendamentos pagos	(1.150)	(324)
Remensuração (2)	2.738	2.372
Saldo em 30 de setembro de 2025	80.936	65.439
Passivo circulante	14.988	13.145
Passivo não circulante	65.948	52.294

- (1) As despesas financeiras reconhecidas no resultado estão líquidas do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, nos montantes de R\$163 no período de janeiro a setembro de 2025 para consolidado e R\$162 para controladora (R\$210 no mesmo período de 2024 para consolidado e controladora).
- (2) A Companhia identificou eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

As adições, baixas e remensurações nos arrendamentos são operações que não envolvem caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa. O direito potencial de recuperar PIS/Pasep e Cofins embutido na contraprestação de arrendamento, de acordo com os períodos previstos para pagamento, é apresentado a seguir:

Fluxo de caixa	Consolidado		Controladora	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	132.817	80.936	101.100	65.439
PIS/Pasep e Cofins potencial (9,25%)	7.449	4.233	7.437	4.226

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

	Consolidado (Nominal)	Controladora (Nominal)
2025	3.896	3.398
2026	15.467	13.593
2027	13.253	11.612
2028	6.507	5.240
2029	5.222	3.991
2030 a 2045	88.472	63.266
Valores não descontados	132.817	101.100
Juros embutidos	(51.881)	(35.661)
Passivo de arrendamento	80.936	65.439

15. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Suprimento e transporte de energia elétrica (1)	430.703	214.668	411.467	209.694
Materiais e serviços	159.500	182.508	114.892	118.442
	590.203	397.176	526.359	328.136

(1) A variação está associada, principalmente, da necessidade de maior volume de compra de energia para o fechamento de posições e da elevação dos preços de mercado no ano de 2025.

A exposição da Companhia ao risco de liquidez está apresentada na nota explicativa nº 25.

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				
ICMS	17.910	17.039	14.960	12.811
PIS/Pasep (1)	19.045	22.325	18.617	21.698
Cofins (1)	86.686	100.885	83.711	97.579
INSS	14.184	14.774	10.559	10.463
ISSQN	5.469	5.942	3.103	3.584
Outros (2)	45.240	41.870	43.505	41.130
	188.534	202.835	174.455	187.265
Não circulante				
PIS/Pasep (1)	84.642	86.593	81.825	84.121
Cofins (1)	389.804	398.785	376.900	387.481
	474.446	485.378	458.725	471.602
	662.980	688.213	633.180	658.867

(1) Incluem o diferimento sobre a remuneração financeira do ativo de contrato e sobre as receitas de construção e melhoria vinculadas aos contratos de transmissão.

(2) Inclui a retenção na fonte de imposto de renda sobre os juros sobre o capital próprio declarados, cujo recolhimento ocorreu no mês subsequente, em conformidade à legislação tributária. Mais informações na nota explicativa nº 20.

17. DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS

Financiadores	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais	Moedas	Consolidado e Controladora 30/09/2025			Consolidado e Controladora 31/12/2024
				Circulante	Não circulante	Total	
MOEDA ESTRANGEIRA							
Empréstimo	2026	SOFR + 0,53%	USD	214.186	-	214.186	-
Total de empréstimos				214.186	-	214.186	-
MOEDA NACIONAL							
Debêntures - 9ª Emissão - 1ª Série	2027	CDI + 1,33%	R\$	265.731	466.666	732.397	703.560
Debêntures - 9ª Emissão - 2ª Série	2029	IPCA + 7,624%	R\$	7.593	343.412	351.005	332.268
Debêntures - 10ª Emissão - Série Única	2030	CDI + 0,64%	R\$	3.976	625.000	628.976	-
(-) Custos de transação				(629)	(5.338)	(5.967)	(3.904)
Total de debêntures				276.671	1.429.740	1.706.411	1.031.924
Total geral				490.857	1.429.740	1.920.597	1.031.924

As debêntures de emissão da Cemig GT são do tipo “simples”, não conversíveis em ações, não havendo cláusulas de repactuação e debêntures em tesouraria.

Emissão de debêntures

Ao longo do período de janeiro a setembro de 2025, foram efetuadas captações de debêntures pela Cemig GT, subscritas conforme segue:

Emissão	Quantidade	Valor em milhares	Data da liquidação financeira	Taxa (a.a.)	Prazo dias	Vencimento principal	Amortização	Classificação risco de crédito (3)
Cemig GT - 10ª emissão - Série Única (1)	625.000	R\$ 625.000	18/03/2025	CDI + 0,64%	1.826	2030	48º e 60º meses	'AAA(bra)'

(1) Os recursos obtidos com essa emissão serão destinados para a gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando, a sua operação e ao reembolso de investimentos realizados, em linha com o Framework, para fins de qualificação como “Debêntures Verdes”.

Essa emissão foi de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, outorgada pela Cemig.

Empréstimo Internacional sob a Lei 4.131

Em 7 de agosto de 2025, a Cemig Geração e Transmissão S.A. contratou operação de crédito junto ao banco norte-americano Citibank, no valor de US\$ 40 milhões, equivalente a R\$218.552 na data da contratação.

A operação foi estruturada na modalidade Floating Rate Loan, com incidência de juros à taxa Adjusted Dollar Interest Rate (taxa de referência), baseada na taxa de referência Term SOFR (Secured Overnight Financing Rate), acrescida de um spread de 0,53% ao ano, com vencimento em 11 de agosto de 2026.

As informações relativas ao instrumento financeiro derivativo (operação de “swap”) contratado para proteção do serviço associado à dívida em dólar, são divulgadas na nota explicativa nº 25.

a) Garantias

Em 30 de setembro de 2025, o saldo devedor de debêntures da Companhia é garantido da seguinte forma:

Consolidado	30/09/2025
Aval e fiança	214.186
Fiança	1.706.411
Total	1.920.597

b) Composição e movimentação consolidada das debêntures e dos empréstimos

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 2,9 anos. A composição consolidada das debêntures e empréstimos, por moeda e indexador, considerando seus vencimentos é como segue:

Consolidado e controladora	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Moedas							
Dólar Norte Americano	1.442	212.744	-	-	-	-	214.186
Total por moedas	1.442	212.744	-	-	-	-	214.186
Indexadores							
IPCA (1)	7.593	-	-	-	343.412	-	351.005
CDI (2)	269.707	233.333	233.333	-	312.500	312.500	1.361.373
Total por Indexadores	277.300	233.333	233.333	-	655.912	312.500	1.712.378
(-) Custos de transação	(628)	(642)	(663)	-	(2.579)	(1.455)	(5.967)
Total geral	278.114	445.435	232.670	-	653.333	311.045	1.920.597

(1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);

(2) Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os indexadores utilizados para atualização monetária das debêntures e empréstimos tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

Indexador	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2025(%)	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2024 (%)	Variação acumulada no período de julho a setembro de 2025(%)	Variação acumulada no período de julho a setembro de 2024 (%)
IPCA	3,64	3,31	2,48	0,80
CDI	10,30	7,94	5,22	2,59

Moeda	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2025(%)	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2024 (%)	Variação acumulada no período de julho a setembro de 2025(%)	Variação acumulada no período de julho a setembro de 2024 (%)
Dólar Norte-Americano	(14,11)	12,53	(3)	(1,99)

A movimentação das debêntures é como segue:

	Consolidado e Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.031.924
Empréstimos obtidos e captação de debêntures	843.552
Custos de transação	(3.266)
Captações líquidas	840.286
Variação monetária	12.111
Variação cambial	(5.808)
Encargos financeiros provisionados	148.570
Amortização dos custos de transação	1.203
Encargos financeiros pagos	(107.689)
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.920.597

c) Cláusulas contratuais restritivas – “Covenants”

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado, da Companhia ou de sua controladora Cemig, superior a R\$50 milhões (“cross default”).

A Companhia possui contratos com cláusulas restritivas (“Covenants”) financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido Cemig GT	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
9ª Emissão de debêntures 1ª e 2ª série (1)	Dívida Líquida / Lajida Ajustado (2)	Manter índice igual ou inferior a: 3,5 de 31/12/2022 em diante	Manter índice igual ou inferior a: 3,0 de 31/12/2022 até 30/06/2026 3,5 de 31/12/2026 em diante	Semestral e anual
10ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2025 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 31 de dezembro de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 31 de dezembro de 2029 em diante	Semestral e Anual
Empréstimo em US\$	Dívida Líquida / Lajida ajustado (3)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,5	Semestral

- (1) O não cumprimento dos covenants implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Companhia do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acrescido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.
- (2) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer período anterior, e acrescido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.
- (3) A Dívida Líquida corresponde ao saldo das rubricas de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, acrescidas das dívidas devidas à Forluz, menos o total de Caixa, Equivalentes de caixa e Títulos e Valores Mobiliários, e a posição de hedge relacionada ao principal da dívida. O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, menos (i) quaisquer ganhos com a venda de ativos e quaisquer baixas contábeis, perdas ou desvalorizações de ativos; menos (ii) quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, desde que não recorrentes, e mais (iii) quaisquer despesas ou encargos não monetários, desde que não recorrentes.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

18. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

A movimentação do passivo líquido é conforme segue:

Consolidado e Controladora	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2024	336.021	542.128	9.524	887.673
Despesa reconhecida no resultado	31.151	47.925	842	79.918
Contribuições pagas	(28.800)	(26.032)	(392)	(55.224)
Custo do serviço passado	-	(12.927)	(329)	(13.256)
Perdas (ganhos) atuariais	-	(25.596)	(509)	(26.105)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2025	338.372	525.498	9.136	873.006
			30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante			43.053	49.675
Passivo não circulante			829.953	837.999

As perdas e ganhos atuariais, líquidas de imposto de renda e contribuição social, não envolvem caixa, e, por isso, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Os valores registrados na despesa reconhecida no resultado referem-se às parcelas dos custos com obrigação pós-emprego, no montante de R\$66.662 no período de janeiro a setembro de 2025 (R\$74.931 no período de janeiro a setembro de 2024).

Acórdão na Ação Anulatória de vigência do Acordo Coletivo Específico de plano de saúde

Em 19 de fevereiro de 2025, foi publicado acórdão do julgamento ocorrido em 9 de dezembro de 2024 em Recurso Ordinário Trabalhista, pela Seção Especializada em Dissídios Coletivos do Tribunal Superior do Trabalho – TST.

Essa decisão determinou a cessação, a partir de 31 de dezembro de 2023, da validade das cláusulas que determinavam a prorrogação automática por iguais e sucessivos períodos da cláusula 17ª do acordo coletivo de trabalho de 2010 e cláusula 4ª do acordo coletivo de trabalho de 2016. Essas cláusulas garantiam a cobertura das suas obrigações com pagamento de benefício pós-emprego do plano de saúde (PSI), incluindo os aposentados e empregados ativos.

Devido à especificidade desse processo, a Companhia e seus assessores legais, neste momento, avaliaram a probabilidade de perda como possível nestas informações contábeis intermediárias, não impactando os valores registrados no passivo pós-emprego do plano de saúde e odontológico. Por conseguinte, a Companhia tem dialogado com os sindicatos para a realização de acordos coletivos com o objetivo de migração dos filiados ao novo plano de saúde, Plano Premium. A Companhia está empenhada em firmar acordo com as entidades representativas remanescentes.

Encurtamento do plano de saúde e odontológico

Em setembro de 2025, foi homologado o acordo entre a Companhia, o Sindicato dos Eletricitários do Sul de Minas Gerais (Sindsul) e a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Minas Gerais (FTIUMG), em que os empregados ativos, vinculados a esses sindicatos, foram migrados automaticamente para o Plano Premium, integralmente custeado pela Companhia, com vigência a partir de 1º de outubro de 2025.

Adicionalmente, foi ofertado aos funcionários ativos participantes do ProSaúde Integrado (PSI), vinculados aos outros sindicatos, a proposta de migração ao Plano Premium, assim como ocorrido em janeiro e em abril de 2025, ocorrendo a migração de parcela de colaboradores, reduzindo o número de empregados ativos cobertos pelo PSI.

À luz do IAS 19 / CPC 33 (R1), tais situações representam um evento de encurtamento (curtailment), o qual levou à necessidade de que a Companhia remensurasse seus passivos de pós-emprego em 30 de setembro de 2025

Os efeitos e premissas dos eventos de encurtamento do plano de saúde e odontológico são apresentados na tabela abaixo:

	Encurtamento 30/09/2025		Encurtamento 30/06/2025		Encurtamento 31/03/2025		Laudo atuarial 2024	
	Plano de saúde	Plano odontológico	Plano de saúde	Plano odontológico	Plano de saúde	Plano odontológico	Plano de saúde	Plano odontológico
Taxa de desconto	12,14%	12,14%	11,85%	11,85%	12,32%	12,32%	12,23%	12,23%
Custo do serviço passado	(3.198)	(56)	(4.339)	(149)	(5.390)	(124)	-	-
Perdas (ganhos) atuariais	(21.927)	(389)	8.793	80	(12.462)	(200)	(109.944)	(2.211)

As demais premissas permaneceram constantes às apresentadas no ano de 2024.

Os efeitos dos encurtamentos ocasionaram, no período de janeiro a setembro de 2025, ganho atuarial de R\$25.596 para o plano de saúde e R\$509 para o plano odontológico.

Equacionamento do déficit de 2022

Semelhante aos equacionamentos dos déficits de 2019, 2020 e 2021, em abril de 2025, a Companhia iniciou os pagamentos dos depósitos em consignação à Forluz, referentes às parcelas do equacionamento do déficit de 2022, do Plano A, totalizando um montante de R\$3.436, em 30 de setembro de 2025, correspondente a 50% do valor mínimo, em conformidade com a legislação específica a respeito da paridade contributiva. A discussão segue em âmbito judicial, sendo a classificação de perda avaliada como possível.

19. PROVISÕES

	Consolidado					
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	63.328	84.634	282.373	5.675	8.317	444.327
Adições	17.438	295	16.215	1.702	7.136	42.786
Reversões	(5.414)	(73.823)	(130)	-	-	(79.367)
Liquidações	(9.816)	(290)	(266)	(1.216)	(4.379)	(15.967)
Saldo em 30 de setembro de 2025	65.536	10.816	298.192	6.161	11.074	391.779

	Controladora					
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	61.803	63.595	282.242	5.675	7.623	420.938
Adições	17.430	295	16.215	1.702	3.353	38.995
Reversões	(4.547)	(55.934)	-	-	-	(60.481)
Liquidações	(9.808)	(291)	(265)	(1.216)	(665)	(12.245)
Saldo em 30 de setembro de 2025	64.878	7.665	298.192	6.161	10.311	387.207

Há ações judiciais cuja expectativa de perda é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas	35.186	48.708	34.648	47.942
Cíveis				
Relações de consumo	6.906	19.926	6.777	19.807
Outras ações cíveis	104.554	72.338	76.154	70.582
	111.460	92.264	82.931	90.389
Tributárias	712.321	707.450	693.874	690.260
Regulatórias	618.112	1.163.024	618.112	1.163.024
Outras	922.062	638.634	371.229	326.679
Total	2.399.141	2.650.080	1.800.794	2.318.294

A Administração da Companhia, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas informações contábeis intermediárias a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados sejam pagos em períodos superiores a 12 meses.

A Companhia acredita que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

As principais provisões e passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 23 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Para o período findo em 30 de setembro de 2025, exceto pelas informações indicadas abaixo, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados.

No período de janeiro a setembro de 2025, as principais variações ocorridas nos passivos contingentes foram nos seguintes processos:

Regulatórias

Contabilização de operações com venda de energia pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

A AES Sul Distribuidora questiona, judicialmente, desde agosto de 2002, os critérios de contabilização das operações com venda de energia no Mercado Atacadista de Energia (MAE), antecessora da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), durante o período do racionamento, e obteve decisão judicial liminar favorável, em fevereiro de 2006, em que se determinou que a Aneel atendesse ao pleito da distribuidora e procedesse, com a CCEE, à recontabilização e liquidação das operações durante o racionamento, desconsiderando o seu Despacho nº 288 de 2002.

Tal medida deveria ser efetivada na CCEE, a partir de novembro de 2008, e implicaria em um desembolso adicional para a Companhia, referente à despesa com compra de energia no mercado de curto prazo, com a CCEE. Em junho de 2025, foi publicado acórdão com votos favoráveis aos argumentos da Companhia, sendo reavaliada probabilidade de perda de

possível para remota. O montante da contingência, em 30 de setembro de 2025, é de R\$767.658 (R\$680.844 em 31 de dezembro de 2024).

Outros processos no curso normal dos negócios

Geração Eólica da Volta do Rio

A Companhia e sua controlada Volta do Rio são rés de auto de infração proposto, em 2022, pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU/CE), que considerou que aterros, enrocamentos e torres para instalação de sistema de geração eólica da CE Volta do Rio estariam localizados em faixa de praia. Em razão disso, aplicou-se à Central Eólica Volta do Rio as penalidades de: (i) demolição e/ou remoção das construções, bem como dos equipamentos instalados, caso não sejam passíveis de regularização; (ii) multa mensal para cada metro quadrado impactado pelas instalações. A Central Eólica Volta do Rio apresentou defesa da autuação e recurso administrativo. O cálculo da contingência considera a multa aplicada mensalmente a cada metro quadrado das áreas aterradas, construídas ou que foram realizadas obras, cercas ou instalações referentes à Central Eólica Volta do Rio. O montante da contingência, em 30 de setembro de 2025, é de R\$550.266 (R\$311.433 em 31 de dezembro de 2024), sendo a probabilidade de perda classificada como possível.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R\$5.473.724, representado por 2.896.785.358 ações ordinárias nominativas, subscritas e integralizadas, sem valor nominal, de propriedade integral da Cemig.

b) Resultado básico e diluído por ação

O resultado por ação foi calculado com base na média ponderada do número de ações ordinárias da Cemig GT em cada um dos exercícios mencionados, conforme segue:

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Quantidade de ações (A)	2.896.785.358	2.896.785.358	2.896.785.358	2.896.785.358
Lucro do período (B)	1.269.897	3.451.106	386.500	2.629.377
Resultado por ação – básico e diluído (B/A) (em R\$)	0,44	1,19	0,13	0,91

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o resultado diluído por ação ordinária é igual ao resultado básico.

c) Remuneração ao acionista

No período de janeiro a setembro de 2025 foram declarados, pela Diretoria Executiva, JCPs a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2025, no limite permitido pela legislação e pelo Estatuto da Cemig GT, conforme segue:

Data da deliberação	Montante	Retenção de imposto de renda (1)
20/03/2025	223.162	(33.475)
23/06/2025	252.601	(37.890)
29/09/2025	234.857	(35.229)
	710.620	(106.594)

(1) Retenção de 15% de imposto de renda na fonte nos termos da legislação em vigor.

Dividendos adicionais

Foi aprovado pela AGO realizada em abril de 2025, a distribuição do resultado de 2024, incluindo a destinação de R\$1.500.569 de dividendos adicionais, a serem pagos no exercício de 2025 do qual R\$750.331 foram pagos em junho de 2025.

21. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	4.429.764	3.752.271	4.005.864	3.312.111
Receita de transmissão (b)				
Receita de operação e manutenção	441.074	536.560	438.781	538.403
Receita de construção (nota 10)	377.685	278.275	344.391	258.177
Remuneração financeira do ativo de contrato de transmissão (nota 10)	509.732	396.112	500.016	380.235
Receita de atualização da bonificação pela outorga (nota 9.2)	349.372	329.330	247.590	233.453
Liquidação na CCEE	34.088	28.057	7.840	16.919
Receita de indenização da geração (nota 9.1)	91.684	63.248	91.684	63.248
Outras receitas	154.071	98.534	122.390	93.134
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas (c)	(1.135.639)	(1.069.330)	(1.068.070)	(993.330)
	5.251.831	4.413.057	4.690.486	3.902.350

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Fornecimento bruto de energia elétrica – com impostos (a)	1.575.991	1.400.598	1.414.569	1.225.565
Receita de transmissão (b)				
Receita de operação e manutenção	160.982	197.652	158.763	199.748
Receita de construção	132.211	118.065	121.163	114.875
Remuneração financeira do ativo de contrato de transmissão	141.136	110.781	139.239	102.230
Receita de atualização da bonificação pela outorga	92.056	93.694	64.325	65.800
Liquidação na CCEE	11.485	(1.987)	6.066	(6.129)
Receita de indenização da geração	33.555	21.218	33.554	21.218
Outras receitas	46.041	30.733	35.794	31.251
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas (c)	(396.917)	(378.105)	(374.600)	(351.913)
	1.796.540	1.592.649	1.598.873	1.402.645

a) Fornecimento Bruto de Energia Elétrica – geração

	Consolidado				Controladora			
	Jan a Set/2025		Jan a Set/2024		Jan a Set/2025		Jan a Set/2024	
	MWh ²	R\$	MWh ²	R\$	MWh ²	R\$	MWh ²	R\$
Industrial	7.226.622	1.775.046	6.080.556	1.732.479	6.621.576	1.628.584	5.831.870	1.533.336
Comercial	3.412.001	842.671	2.838.316	706.064	3.412.000	842.671	2.831.639	703.843
Rural	77.152	19.347	32.434	7.531	77.152	19.347	32.434	7.531
Poder público	24.137	6.313	2.850	670	24.137	6.313	2.850	670
Subtotal	10.739.912	2.643.377	8.954.156	2.446.744	10.134.865	2.496.915	8.698.793	2.245.380
Fornec. não faturado, líquido	-	74.410	-	(33.424)	-	61.255	-	(50.890)
	10.739.912	2.717.787	8.954.156	2.413.320	10.134.865	2.558.170	8.698.793	2.194.490
Suprim. outras concessionárias (1)	7.889.156	1.689.574	6.198.182	1.361.135	7.024.638	1.415.444	5.000.681	1.121.925
Suprimento não faturado líquido	-	22.403	-	(22.184)	-	32.250	-	(4.304)
	18.629.068	4.429.764	15.152.338	3.752.271	17.159.503	4.005.864	13.699.474	3.312.111

- (1) Esta receita inclui contrato de vendas no ACR às distribuidoras, vendas no ACL às comercializadoras e geradoras, contratos bilaterais com outros agentes e as receitas de gestão de ativos de geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.
- (2) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

	Consolidado				Controladora			
	Jul a Set/2025		Jul a Set/2024		Jul a Set/2025		Jul a Set/2024	
	MWh ²	R\$	MWh ²	R\$	MWh ²	R\$	MWh ²	R\$
Industrial	2.552.644	617.339	2.152.180	603.389	2.339.487	566.384	2.063.600	533.396
Comercial	1.129.355	295.548	904.242	219.446	1.129.354	295.548	902.889	218.838
Rural	26.466	6.994	13.045	2.989	26.466	6.994	13.045	2.989
Poder Público	15.454	4.211	932	231	15.454	4.211	932	231
Subtotal	3.723.919	924.092	3.070.399	826.055	3.510.761	873.137	2.980.466	755.454
Fornec. não faturado, líquido	-	32.523	-	72.852	-	34.079	-	74.775
	3.723.919	956.615	3.070.399	898.907	3.510.761	907.216	2.980.466	830.229
Suprim. outras concessionárias (1)	2.713.953	595.695	2.054.629	483.411	2.440.103	484.762	1.668.315	380.078
Suprimento não faturado líquido	-	23.681	-	18.280	-	22.591	-	15.258
	6.437.872	1.575.991	5.125.028	1.400.598	5.950.864	1.414.569	4.648.781	1.225.565

- (1) Esta receita inclui contrato de vendas no ACR às distribuidoras, vendas no ACL às comercializadoras e geradoras, contratos bilaterais com outros agentes e as receitas de gestão de ativos de geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.
- (2) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

b) Receita de Concessão da Transmissão

A margem das obrigações de performance dos contratos de transmissão está demonstrada abaixo:

	Jan a Set/2025			Jan a Set/2024		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção (2)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção (2)	Total
Receita de concessão da transmissão (1)	377.685	441.074	818.759	278.275	536.560	814.835
Custos de concessão de transmissão	(287.481)	(447.245)	(734.726)	(172.662)	(223.624)	(396.286)
Margem	90.204	(6.171)	84.033	105.613	312.936	418.549
Mark-up (%)	31,38%	-1,38%	11,44%	61,17%	139,94%	105,62%

	Jul a Set/2025			Jul a Set/2024		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção (2)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção (2)	Total
Receita de concessão da transmissão (1)	132.211	160.982	293.193	118.065	197.652	315.717
Custos de concessão de transmissão	(95.237)	(86.896)	(182.133)	(74.257)	(88.835)	(163.092)
Margem	36.974	74.086	111.060	43.808	108.817	152.625
Mark-up (%)	38,82%	85,26%	60,98%	59,00%	122,49%	93,58%

- (1) Essa abertura não está incluindo a remuneração financeira do ativo de contrato que também faz parte da receita de concessão da transmissão.
- (2) A receita de Operação e manutenção é afetada pela diferença entre a RAP (Receita Anual Permitida) estimada dos projetos e o efetivo recebimento até a homologação da Revisão Tarifária Periódica, de forma a não alterar a TIR (Taxa Interna de Retorno).

c) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Tributos sobre a receita				
ICMS	297.225	281.571	270.772	245.259
Cofins	433.677	369.162	410.140	346.360
PIS/Pasep	94.076	80.129	88.972	75.195
ISSQN	2.141	2.366	1.612	1.901
	827.119	733.228	771.496	668.715
Encargos do Consumidor				
Reserva Global de Reversão – RGR	5.461	5.432	3.626	3.509
Conta de desenvolvimento energético – CDE	176.308	197.734	176.308	197.734
CDE sobre P&D	3.290	3.637	2.933	3.245
Proinfa	43.256	44.572	43.256	44.572
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	7.677	8.487	6.844	7.571
Fundo nacional de desen. científico e tecnológico - FNDCT	10.968	12.125	9.777	10.816
Pesquisa Expansão Sistema Energético - EPE	5.484	6.062	4.888	5.408
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	10.823	9.481	9.193	8.128
Compensação financ. pela utilização de recursos hídricos – CFURH	45.253	48.572	39.749	43.632
	308.520	336.102	296.574	324.615
	1.135.639	1.069.330	1.068.070	993.330

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Tributos sobre a receita				
ICMS	104.282	96.814	95.075	84.074
Cofins	148.234	132.717	140.270	124.445
PIS/Pasep	32.109	28.812	30.382	27.017
ISSQN	493	776	347	631
	285.118	259.119	266.074	236.167
Encargos do Consumidor				
Reserva Global de Reversão – RGR	1.979	1.189	1.379	555
Conta de desenvolvimento energético – CDE	71.487	67.630	71.487	67.630
CDE sobre P&D	1.023	1.331	906	1.198
Proinfa	12.121	15.380	12.121	15.380
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	2.388	3.106	2.113	2.795
Fundo nacional de desen. científico e tecnológico - FNDCT	3.412	4.438	3.019	3.994
Pesquisa Expansão Sistema Energético - EPE	1.706	2.218	1.509	1.997
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	3.355	3.701	2.785	3.177
Compensação financ. pela utilização de recursos hídricos – CFURH	14.328	19.993	13.207	19.020
	111.799	118.986	108.526	115.746
	396.917	378.105	374.600	351.913

22. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS

A composição dos custos, despesas e outras receitas da Companhia é conforme segue:

a) Custos com energia elétrica

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Energia elétrica comprada para revenda (1)				
Energia de curto prazo – CCEE	184.104	99.044	158.346	81.027
Energia adquirida no ambiente livre	2.230.146	1.349.744	2.203.870	1.348.837
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(221.211)	(131.098)	(217.657)	(130.254)
	2.193.039	1.317.690	2.144.559	1.299.610
Encargos de uso da rede básica de transmissão				
Encargos de transmissão - Rede básica	220.919	199.451	216.215	194.882
Encargos de distribuição	28.033	39.537	6.493	18.946
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(20.957)	(19.879)	(20.518)	(19.452)
	227.995	219.109	202.190	194.376
Total	2.421.034	1.536.799	2.346.749	1.493.986

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Energia elétrica comprada para revenda (1)				
Energia de curto prazo – CCEE	67.197	71.507	49.962	56.809
Energia adquirida no ambiente livre	934.929	573.295	927.246	571.724
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(91.387)	(57.917)	(90.086)	(57.304)
	910.739	586.885	887.122	571.229
Encargos de uso da rede básica de transmissão				
Encargos de transmissão - Rede básica	80.826	68.383	79.244	66.631
Encargos de distribuição	5.491	10.971	(2.104)	3.917
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(7.261)	(6.589)	(7.112)	(6.425)
	79.056	72.765	70.028	64.123
Total	989.795	659.650	957.150	635.352

(1) A variação no custo com energia elétrica comprada para revenda, decorre, principalmente, do aumento no volume de compra, devido à necessidade de compensação de déficits de energia em relação aos compromissos firmados, e da elevação dos preços de mercado no ano de 2025.

b) Custos de construção da transmissão

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Pessoal	9.621	9.485	9.621	9.485
Materiais (1)	189.300	93.893	159.438	93.897
Serviços de terceiros	88.574	61.950	88.189	50.726
Outros (recuperação)	(14)	7.334	(39)	279
	287.481	172.662	257.209	154.387

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Pessoal	4.144	3.439	4.144	3.439
Materiais	55.964	38.272	45.924	38.522
Serviços de terceiros	35.112	30.513	35.112	29.366
Outros (recuperação)	17	2.033	12	29
	95.237	74.257	85.192	71.356

(1) A variação decorre, principalmente, do maior volume investido em obras de reforços e melhorias, principalmente do desenvolvimento de projetos, com fornecimento significativo de equipamentos que possuem alto valor financeiro.

c) Outros custos e despesas

	Consolidado								Total Jan a set/2025	Total Jan a Set/2024
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas			
	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024		
Pessoal (1)	193.188	195.717	-	-	62.134	64.734	-	-	255.322	260.451
Participação dos empregados no resultado	27.222	27.378	-	-	2.650	1.458	-	-	29.872	28.836
Obrigações Pós-emprego (reversão) (2)	(9.303)	2.158	-	-	(2.674)	736	78.639	72.037	66.662	74.931
Materiais	19.092	16.971	-	-	4.976	2.064	-	-	24.068	19.035
Serviços de terceiros (c.1)	155.270	145.123	-	-	35.899	36.659	-	-	191.169	181.782
Depreciação e amortização (3)	247.698	250.323	-	-	948	729	-	-	248.646	251.052
Provisões para contingências	(36.581)	1.804	-	-	-	-	-	-	(36.581)	1.804
Reversão de provisão com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	(57.835)	-	(57.835)
Perdas de créditos esperadas	-	-	1.763	574	-	-	-	-	1.763	574
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	16.390	-	16.390
Remensuração RBSE (nota 10)	-	-	-	-	-	-	198.895	-	198.895	-
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	28.824	-	28.824
Outros custos e despesas (reversões) (c.2)	3.676	9.935	-	-	22.683	32.991	(4.358)	7.532	22.001	50.458
	600.262	649.409	1.763	574	126.616	139.371	273.176	66.948	1.001.817	856.302

(1) Inclui montante de R\$3.167 referente aos custos com o PDVP 2025. Mais detalhes no decorrer desta nota explicativa.

(2) As reversões observadas em custos de operação e despesas gerais e administrativas estão atreladas à remensuração do passivo de pós-emprego devido à migração de funcionários ativos para o novo plano de saúde ofertado pela Companhia. Mais detalhes na nota explicativa nº 18.

(3) Líquido de PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre a amortização do direito de uso, no montante de R\$112 para consolidado e R\$109 para controladora no período de janeiro a setembro de 2025 (R\$35 e R\$33 no mesmo período de 2024 para consolidado e controladora, respectivamente).

	Controladora								Total Jan a set/2025	Total Jan a Set/2024
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas			
	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024		
Pessoal (1)	185.570	186.517	-	-	62.134	64.734	-	-	247.704	251.251
Participação dos empregados no resultado	26.802	27.182	-	-	2.651	1.458	-	-	29.453	28.640
Obrigações Pós-emprego (reversão) (2)	(9.303)	2.158	-	-	(2.674)	736	78.639	72.037	66.662	74.931
Materiais	15.075	12.915	-	-	4.976	2.064	-	-	20.051	14.979
Serviços de terceiros (c.1)	103.600	95.693	-	-	35.899	36.659	-	-	139.499	132.352
Depreciação e amortização (3)	191.195	195.684	-	-	951	729	-	-	192.146	196.413
Provisões para contingências (reversão)	(21.486)	(765)	-	-	-	-	-	-	(21.486)	(765)
Reversão de provisão com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	(57.835)	-	(57.835)
Perdas de créditos esperadas	-	-	1.763	574	-	-	-	-	1.763	574
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	15.773	-	15.773
Remensuração RBSE (nota 10)	-	-	-	-	-	-	198.895	-	198.895	-
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	11.293	-	11.293
Outros custos e despesas (reversões) (c.2)	(820)	5.114	-	-	22.679	32.991	3.375	4.743	25.234	42.848
	490.633	524.498	1.763	574	126.616	139.371	280.909	46.011	899.921	710.454

(1) Inclui montante de R\$3.167 referente aos custos com o PDVP 2025. Mais detalhes no decorrer desta nota explicativa.

(2) As reversões observadas em custos de operação e despesas gerais e administrativas estão atreladas à remensuração do passivo de pós-emprego devido à migração de funcionários ativos para o novo plano de saúde ofertado pela Companhia. Mais detalhes na nota explicativa nº 18.

(3) Líquido de PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre a amortização do direito de uso, no montante de R\$112 para consolidado e R\$109 para controladora no período de janeiro a setembro de 2025 (R\$35 e R\$33 no mesmo período de 2024 para consolidado e controladora, respectivamente).

	Consolidado								Total Jul a Set/2025	Total Jul a Set/2024
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas			
	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024		
Pessoal	64.436	59.171	-	-	20.479	18.703	-	-	84.915	77.874
Participação dos empregados no resultado	8.604	7.003	-	-	2.074	2.024	-	-	10.678	9.027
Obrigações Pós-emprego (reversões)	(2.265)	719	-	-	(733)	245	26.078	24.251	23.080	25.215
Materiais	7.660	6.444	-	-	1.797	612	-	-	9.457	7.056
Serviços de terceiros	58.595	51.882	-	-	13.259	11.129	-	-	71.854	63.011
Depreciação e amortização	81.836	83.531	-	-	312	256	-	-	82.148	83.787
Provisões para contingências	(65.670)	6.969	-	-	-	-	-	-	(65.670)	6.969
Reversão de provisão com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	(57.835)	-	(57.835)
Perdas de créditos esperadas	-	-	302	2.000	-	-	-	-	302	2.000
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	1.508	-	1.508
Outros custos e despesas (reversões) (c.2)	4.143	3.962	-	-	9.345	23.705	(2.050)	5.485	11.438	33.152
	157.339	219.681	302	2.000	46.533	56.674	24.028	(26.591)	228.202	251.764

	Controladora								Total Jul a Set/2025	Total Jul a Set/2024
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas			
	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024		
Pessoal	61.646	55.891	-	-	20.479	18.703	-	-	82.125	74.594
Participação dos empregados no resultado	8.533	6.945	-	-	2.075	2.024	-	-	10.608	8.969
Obrigações Pós-emprego (reversões)	(2.265)	719	-	-	(733)	245	26.078	24.251	23.080	25.215
Materiais	6.252	4.366	-	-	1.797	612	-	-	8.049	4.978
Serviços de terceiros	38.185	35.894	-	-	13.259	11.129	-	-	51.444	47.023
Depreciação e amortização	60.898	65.295	-	-	315	256	-	-	61.213	65.551
Provisões para contingências	(46.463)	6.845	-	-	-	-	-	-	(46.463)	6.845
Reversão de provisão com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	(57.835)	-	(57.835)
Perdas de créditos esperadas	-	-	302	2.000	-	-	-	-	302	2.000
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	(52)	-	(52)
Outros custos e despesas (reversões)	1.968	1.884	-	-	9.340	23.706	(2.424)	5.267	8.884	30.857
	128.754	177.839	302	2.000	46.532	56.675	23.654	(28.369)	199.242	208.145

c.1) Serviços de terceiros

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Comunicação	2.967	3.201	2.560	2.579
Manutenção e Conservação de Instalações e Equip. Elétricos	64.321	67.927	29.142	33.616
Conservação e limpeza de prédios	23.302	21.153	21.088	18.761
Mão de obra contratada	6.086	2.987	5.985	4.011
Frete e passagens	1.234	1.196	1.234	1.196
Hospedagem e alimentação	4.790	4.319	4.789	4.319
Vigilância	6.120	5.965	3.922	3.916
Consultoria	2.821	2.919	2.777	2.809
Auditoria externa	673	781	147	278
Tecnologia da informação	24.287	23.007	22.505	21.542
Energia elétrica	1.086	1.069	713	730
Meio ambiente	15.663	13.057	9.489	6.826
Limpeza de faixas	11.806	12.016	11.656	11.872
Serviços de reprografia	607	621	305	388
Serviços advocatícios e custas processuais	1.924	3.801	1.660	3.776
Outros	23.482	17.763	21.527	15.733
	191.169	181.782	139.499	132.352

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Comunicação	869	1.129	747	976
Manutenção e Conservação de Instalações e Equip. Elétricos	26.992	26.420	12.444	14.840
Conservação e limpeza de prédios	8.135	7.157	7.422	6.300
Mão de Obra Contratada	1.980	390	1.879	1.414
Frete e passagens	446	257	446	257
Hospedagem e alimentação	1.796	1.532	1.796	1.532
Vigilância	1.649	2.008	922	1.341
Consultoria	1.279	723	1.279	723
Auditoria externa	29	207	29	206
Tecnologia da informação	8.380	5.673	7.771	5.246
Energia elétrica	396	395	258	249
Meio ambiente	5.772	4.215	3.682	2.093
Limpeza de faixas	4.646	5.240	4.496	5.096
Serviços de reprografia	310	302	126	106
Serviços advocatícios e custas processuais	877	460	747	435
Outros	8.298	6.903	7.400	6.209
	71.854	63.011	51.444	47.023

c.2) Outros custos e despesas

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Arrendamentos e aluguéis	3.159	4.462	1.268	1.701
Propaganda e publicidade	3.516	1.362	3.516	1.362
Subvenções e doações	8.901	25.244	8.901	25.244
Impostos e taxas (IPTU, IPVA e outros)	2.736	1.944	1.762	1.204
Anuidade CCEE	2.225	1.992	2.010	1.806
Seguros	3.746	3.413	2.374	2.093
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	1.429	4.461	1.429	4.458
Forluz – Custeio administrativo	6.842	6.560	6.840	6.559
Outros (recuperação)	(10.553)	1.020	(2.866)	(1.579)
	22.001	50.458	25.234	42.848

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Arrendamentos e aluguéis	1.097	1.293	432	117
Propaganda e publicidade	3.225	631	3.225	631
Subvenções e doações	1.817	20.541	1.817	20.541
Impostos e taxas (IPTU, IPVA e outros)	1.357	642	549	181
Anuidade CCEE	716	643	658	590
Seguros	1.100	1.329	657	886
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	11	2.154	11	2.151
Forluz – Custeio administrativo	2.330	2.176	2.329	2.176
Outros (recuperação)	(215)	3.743	(794)	3.584
	11.438	33.152	8.884	30.857

Programa de Desligamento Voluntário Programado (PDVP)

Em abril de 2025, a Companhia aprovou o PDVP 2025, sendo o período de adesão dos empregados de 5 a 30 de maio de 2025, com adesão de 19 empregados. O programa previu o pagamento das verbas rescisórias legais na modalidade de desligamento “sem justa causa” e de um prêmio adicional proporcional ao tempo de serviço, a título de indenização.

Os custos com o programa totalizaram R\$3.167 e foram reconhecidos no resultado como custos e despesas de pessoal.

d) Outras receitas

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Ganho na alienação de investimentos	-	1.616.911	-	1.616.911
Ganho na alienação de imobilizados (1)	-	42.989	-	24.682
Revisão Tarifária Periódica, líquida	-	1.520.631	-	1.520.631
	-	3.180.531	-	3.162.224

(1) Refere-se ao ganho de capital obtido na alienação de 15 PCH/CGHs da Companhia. O processo de alienação foi concluído em fevereiro de 2024. Mais detalhes dessa operação estão divulgados na nota explicativa nº 30 das Demonstrações Financeiras Anuais relativas ao exercício de 2024.

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Ganho na alienação de investimentos	-	1.616.911	-	1.616.911
Revisão Tarifária Periódica, líquida	-	1.520.631	-	1.520.631
	-	3.137.542	-	3.137.542

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	99.728	131.696	63.283	104.548
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	4.931	3.786	3.288	2.439
Variação monetária	11.182	19.112	9.690	18.853
Variação monetária/depósitos vinculados a litígios	9.322	7.265	9.020	7.054
Variações cambiais de empréstimos (nota 17)	5.808	-	5.808	-
Ganhos com inst. financeiros derivativos (1)	-	125.335	-	125.335
Outras	15.092	17.147	13.997	15.015
PIS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras	(5.092)	(7.005)	(4.606)	(6.667)
	140.971	297.336	100.480	266.577
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de empréstimos e debêntures (nota 17)	(148.570)	(250.825)	(148.570)	(250.825)
Amortização dos custos de transação (nota 17)	(1.203)	(1.649)	(1.203)	(1.649)
Variação monetária – Forluz	-	(715)	-	(715)
Variação monetária – Empréstimos e debêntures (nota 17)	(12.111)	(11.064)	(12.111)	(11.064)
Variações monetárias	(7.002)	(8.740)	(2.649)	(3.613)
Variações cambiais de empréstimos (1)	-	(231.258)	-	(231.258)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos swap (nota 25)(2)	(3.234)	-	(3.234)	-
Variação monetária de arrendamento (nota 14)	(3.832)	(4.204)	(3.008)	(4.020)
Outras	(5.901)	(11.617)	(4.545)	(11.272)
	(181.853)	(520.072)	(175.320)	(514.416)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(40.882)	(222.736)	(74.840)	(247.839)

- (2) Em dezembro de 2024, houve a liquidação dos Eurobonds pela Cemig GT juntamente com o respectivo instrumento financeiro derivativo de proteção. Mais detalhes nas notas explicativas 20 e 30 das Demonstrações Financeiras de 2024.
- (3) Em agosto de 2025, a Cemig GT contratou um empréstimo em dólar. Para proteção do serviço associado a essa dívida, bem como a exposição da Cemig GT ao câmbio, foi contratado um instrumento financeiro derivativo ("Swap"). Mais detalhes na nota explicativa nº 25.

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	25.887	67.141	8.712	54.831
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	1.854	1.158	1.033	768
Variação monetária	5.262	2.312	4.991	2.117
Variação monetária/depósitos vinculados a litígios	3.413	2.292	3.301	2.212
Variações cambiais de empréstimos	5.808	42.227	5.808	42.227
Ganhos com inst. financeiros derivativos (1)	-	13.285	-	13.285
Outras	4.392	4.449	3.760	3.115
PIS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras	(1.229)	(3.102)	(1.013)	(2.931)
	45.387	129.762	26.592	115.624
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de empréstimos e debêntures	(61.655)	(83.966)	(61.655)	(83.966)
Amortização dos custos de transação	(450)	(552)	(450)	(552)
Variação monetária – Empréstimos e debêntures (1)	(2.536)	(2.431)	(2.536)	(2.431)
Variações monetárias	(1.906)	(3.408)	(1.029)	(1.421)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos swap (nota 25)(2)	(3.234)	-	(3.234)	-
Variação monetária de arrendamento	(1.263)	(1.145)	(990)	(1.095)
Outras	(1.625)	(1.884)	(1.216)	(1.800)
	(72.669)	(93.386)	(71.110)	(91.265)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(27.282)	36.376	(44.518)	24.359

- (1) Em dezembro de 2024, houve a liquidação dos Eurobonds pela Cemig GT juntamente com o respectivo instrumento financeiro derivativo de proteção. Mais detalhes nas notas explicativas 20 e 30 das Demonstrações Financeiras de 2024.
- (2) Em agosto de 2025, a Cemig GT contratou um empréstimo em dólar. Para proteção do serviço associado a essa dívida, bem como a exposição da Cemig GT ao câmbio, foi contratado um instrumento financeiro derivativo ("Swap"). Mais detalhes na nota explicativa nº 25.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os relacionamentos entre a Cemig Geração e Transmissão e suas investidas estão descritos na nota explicativa de investimento (nº 11). Já os principais saldos e transações consolidados, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

Operações com energia elétrica

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	(10.614)
Paracambi	-	-	3.111	3.065	-	-	(22.812)	(22.532)
Hidrelétrica Pipoca	-	-	-	-	-	-	(1.893)	(32.438)
Cemig Distribuição	12.525	9.351	-	2.289	46.690	44.352	(1.575)	(1.363)

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável. Já as operações de transporte de energia elétrica são realizadas pelas transmissoras e decorrem da operação centralizada do Sistema Interligado Nacional pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

Encargos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Encargos de conexão								
Cemig Distribuição	17.645	15.690	1.486	-	127.398	91.655	(48.183)	(21.808)
Encargos de transmissão								
Cemig Distribuição	27.986	31.941	-	3.403	290.359	228.370	-	-
Norte Energia	9.806	8.718	-	-	26.203	24.521	-	-
Taes	-	-	1.485	1.284	-	-	(12.040)	(11.636)

Os encargos de conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema de transmissão, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os encargos de transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação definida pela Aneel.

Convênio de compartilhamento

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Cemig Distribuição	2.388	10.259	-	-	6.097	1.853	-	-
Companhia Energética de Minas Gerais	-	2.277	-	-	-	-	-	-

Convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig D, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo anuído pelo Despacho Aneel

1475/2022. Inclui, principalmente, reembolso de despesas referentes ao compartilhamento de infraestrutura, pessoal, transporte, telecomunicação e informática.

Prestação de serviços

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Cachoeirão	101	-	-	-	208	236	-	-
Guanhães	906	722	-	-	1.825	1.739	-	-
Taesa	519	579	-	-	1.525	1.178	-	-

Os saldos de prestação de serviço referem-se a contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de usinas e de redes de transmissão.

Juros sobre capital próprio e dividendos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Juros sobre capital próprio e dividendos								
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	1.354.357	744.132	-	-	-	-
Hidrelétrica Pipoca	-	38	-	-	-	-	-	-

A tabela acima indica a posição passiva da Companhia com a Controladora em relação à conta de Juros sobre o Capital Próprio - JCP e Dividendos e em relação à posição ativa de saldos de dividendos a receber das investidas apresentados em "Outras" na tabela de "Dividendos a receber".

Em relação à posição passiva, a Diretoria Executiva, mediante autorização do Conselho de Administração, aprovou a declaração de Juros sobre o Capital Próprio - JCP no total de R\$1.354.357 no período de janeiro a setembro de 2025. Os detalhes acerca da composição e movimentação dos JCP e Dividendos estão presentes na nota explicativa nº 20.

FIC Pampulha

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Circulante								
Caixa e equivalentes	122.520	99.984	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	502.286	224.118	-	-	27.123	47.025	-	-
Não circulante								
Títulos e valores mobiliários	-	84.530	-	-	-	-	-	-

A Companhia aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento exclusivo para empresas do Grupo Cemig, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Cemig. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" e "Caixa e equivalentes de caixa", no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento foram alocados em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos, apenas, a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

Arrendamentos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Circulante								
Arrendamento operacional	-	-	3.929	3.731	-	-	(3.512)	(4.195)
Não circulante								
Arrendamento operacional	38.843	37.914	42.656	41.357	-	-	-	-

Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.

Benefícios pós-emprego

A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz, e para custeio de plano de saúde, denominado Cemig Saúde. As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
FORLUZ								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	9.950	12.309	-	-	(31.151)	(32.174)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(15.902)	(15.540)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(6.840)	(6.559)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	328.423	323.713	-	-	-	-
Cemig Saúde								
Circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	39.906	44.169	-	-	(48.767)	(43.472)
Não circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	494.728	507.483	-	-	-	-

- (1) Os contratos da Forluz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e serão amortizados até o exercício de 2031;
- (2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;
- (3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade a legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;
- (4) Obrigações pós-emprego relativas ao plano de saúde e odontológico dos empregados.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado dos períodos de janeiro a setembro de 2025 e janeiro a setembro de 2024 são demonstrados na tabela abaixo:

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Remuneração	2.400	3.899
Participação nos resultados	752	841
Previdência privada	164	442
Planos de saúde e odontológico	20	24
Seguro de vida	4	4
Total (1)	3.340	5.210

- (1) A Companhia não remunera diretamente os membros do pessoal-chave, sendo remunerados pelo acionista controlador. O reembolso dessas despesas é realizado por meio do convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo, anuído pelo Despacho Aneel 1.475/2022.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros da Companhia é como segue:

	Nível	30/09/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo (1)	Valor contábil	Valor justo (1)
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários		86.904	86.904	84.710	84.710
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		767.326	767.326	695.135	695.135
Fundos vinculados		30.053	30.053	27.682	27.682
Bonificação pela outorga – Concessões de geração		3.172.151	3.172.151	3.098.247	3.098.247
		4.056.434	4.056.434	3.905.774	3.905.774
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	2	416.242	416.242	229.460	229.460
Títulos e valores mobiliários					
Letras financeiras – Bancos	2	114.953	114.953	175.500	175.500
Letras financeiras do Tesouro	1	297.591	297.591	45.479	45.479
Debêntures	2	2.880	2.880	3.138	3.138
		831.666	831.666	453.577	453.577
Indenizações a receber – Geração	3	962.219	962.219	870.535	870.535
		962.219	962.219	870.535	870.535
		5.850.319	5.850.319	5.229.886	5.229.886
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Debêntures e empréstimos (2)		(1.920.597)	(1.721.692)	(1.031.924)	(1.036.274)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz		(105.231)	(97.507)	(111.719)	(109.530)
Concessões a pagar		(28.108)	(28.108)	(27.428)	(27.428)
Fornecedores		(590.203)	(590.203)	(397.176)	(397.176)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)		(80.936)	(80.936)	(85.892)	(85.892)
		(2.725.075)	(2.518.446)	(1.654.139)	(1.656.300)
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	3	(10.172)	(10.172)	-	-
		(2.735.247)	(2.528.618)	(1.654.139)	(1.656.300)

- (1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo, exceto para Debêntures e o Equacionamento de déficit com fundo de pensão em relação aos montantes de 30 de setembro de 2025.
- (2) O valor justo apresentado está líquido dos custos de transação apresentado na nota explicativa nº 17.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações

aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado** – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- **Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação** – Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação ou apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3. Sem Mercado Ativo: Técnica de avaliação** – O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (inputs) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis da hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre a (i) metodologia de cálculo do valor justo das posições; e, (ii) instrumentos financeiros – derivativos, estão divulgadas na nota explicativa 29 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Operação de *Hedge* de fluxo de caixa

Em 7 de agosto de 2025, a Cemig GT contratou um empréstimo externo de USD40.000 mil, por meio da Lei 4.131/62. Como a moeda funcional da Companhia (R\$) é diferente da moeda do empréstimo, foi contratado um *full cross-currency swap*, em linha com sua política de hedge, com o objetivo de mitigar a exposição à variação cambial.

A este derivativo está sendo dado o tratamento de *hedge accounting*, com valor nocional de USD40.000 mil, equivalente a R\$218.552.

Direito da Companhia	Obrigação da Companhia	Período de vencimento	Produto	Valor principal contratado	Ganhos (perdas) reconhecidos Jan a set/2025	
					Resultado financeiro	Outros resultados abrangentes
US\$ variação cambial + (SOFR + 0,53% a.a.)	CDI + 0,55%	Agosto de 2026	Swap	US\$40 milhões	(3.234)	(6.938)

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos.

A Cemig é garantidora desses instrumentos derivativos contratados pela Cemig GT.

A Cemig GT utiliza uma metodologia de marcação a mercado para mensuração do instrumento financeiro derivativo, em conformidade com as práticas de mercado.

c) Gestão de riscos

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta aos riscos de redução das taxas de juros nacionais. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido composto pelas despesas financeiras atreladas às debêntures em moeda nacional, e pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras realizadas pela Companhia. A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.

As debêntures são obtidas junto a diversos agentes financeiros, os quais definem as taxas de juros levando-se em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas.

A Companhia está exposta aos riscos de redução das taxas de juros nacionais, em função de ter ativos indexados à variação das taxas de juros, conforme segue:

Exposição da Companhia às taxas de juros nacionais	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos				
Equivalentes de caixa - Aplicações (nota 5)	416.242	229.460	285.039	167.090
Títulos e valores mobiliários - CDI/Selic (nota 6)	502.328	308.827	110.181	143.972
Indenizações a receber – Geração - CDI/Selic (nota 9.1)	962.219	870.535	962.219	870.535
Fundos vinculados – CDI	30.053	27.682	28.399	25.083
	1.910.842	1.436.504	1.385.838	1.206.680
Passivos				
Debêntures - CDI (nota 17)	(1.361.373)	(703.560)	(732.397)	(703.560)
	(1.361.373)	(703.560)	(732.397)	(703.560)
Ativo líquido exposto	549.469	732.944	653.441	503.120

Análise de sensibilidade

A Companhia estima que, em um cenário provável, em 30 de setembro de 2026, a taxa Selic será de 12,75%. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso. A taxa CDI acompanha a taxa Selic.

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Risco – Redução nas Taxa de juros nacionais: Consolidado	30/09/2025	30/09/2026	
	Cenário base: Valor Contábil	Cenário Provável SELIC 12,75%	Cenário Adverso SELIC 10,50%
Ativos			
Equivalentes de caixa - Aplicações (nota 5)	416.242	469.313	459.947
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	502.328	566.375	555.072
Indenizações a receber – Geração (nota 9.1)	962.219	1.084.902	1.063.252
Fundos vinculados	30.053	33.885	33.209
	1.910.842	2.154.475	2.111.480
Passivos			
Debêntures - CDI (nota 17)	(1.361.373)	(1.534.948)	(1.504.317)
	(1.361.373)	(1.534.948)	(1.504.317)
Ativo líquido exposto	549.469	619.527	607.163
Efeito líquido da variação das taxas de juros no resultado		70.058	57.694

Risco de inflação

A Companhia está expostas ao risco de redução das taxas de inflação, sendo parte de suas Debêntures, bem como seus passivos de pós-emprego são atrelados ao IPCA. Em contrapartida, os índices que corrigem as receitas vinculadas aos contratos também estão indexados à variação da inflação por meio do IPCA, contrabalanceando parte da exposição ao risco da Companhia.

A Companhia está exposta ao risco de redução da inflação em função de ter mais ativos que passivos indexados à variação dos indicadores de inflação, conforme demonstrado a seguir:

Exposição da companhia à inflação	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos				
Geração – Bonificação de outorga - IPCA (nota 9)	3.172.151	3.098.247	2.386.912	2.328.409
Passivos				
Debêntures - IPCA (nota 17)	(351.005)	(332.268)	(351.005)	(332.268)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz (nota 18)	(105.231)	(111.719)	(105.231)	(111.719)
Passivo de arrendamentos (nota 14)	(80.936)	(85.892)	(65.439)	(69.964)
	(537.172)	(529.879)	(521.675)	(513.951)
Ativo líquido exposto	2.634.979	2.568.368	1.865.237	1.814.458

Análise de sensibilidade

A Companhia estima que, em um cenário provável, em 30 de setembro de 2026, a taxa IPCA será de 4,80%. No que se refere ao risco de redução da inflação, a Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de uma redução nas taxas em um cenário adverso.

Risco - Redução da inflação: Consolidado	30/09/2025	30/09/2026	
	Cenário base: Valor Contábil	Cenário Provável IPCA 4,80%	Cenário Adverso IPCA 3,86%
Ativos			
Geração - Bonificação de outorga - IPCA (nota 9)	3.172.151	3.324.414	3.294.596
Passivos			
Debêntures - IPCA (nota 17)	(351.005)	(367.853)	(364.554)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz (nota 18)	(105.231)	(110.282)	(109.293)
Passivo de arrendamentos (nota 14)	(80.936)	(84.821)	(84.060)
	(537.172)	(562.956)	(557.907)
Ativo líquido exposto	2.634.979	2.761.458	2.736.689
Efeito líquido da variação da inflação no resultado		126.479	101.710

Risco de Liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 28 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão, debêntures e empréstimos, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:

Consolidado	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de juros:											
Pós-fixadas*											
Empréstimos e debêntures	-	-	233.333	69.402	226.800	153.567	1.495.051	452.643	-	-	2.630.796
Concessões a pagar	372	-	733	-	3.146	-	13.870	-	14.262	-	32.383
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz)	1.155	516	2.339	1.020	11.074	4.408	74.481	15.756	31.295	1.715	143.759
	1.527	516	236.405	70.422	241.020	157.975	1.583.402	468.399	45.557	1.715	2.806.938
Pré-fixadas											
Fornecedores	578.877	-	11.321	-	5	-	-	-	-	-	590.203
	580.404	516	247.726	70.422	241.025	157.975	1.583.402	468.399	45.557	1.715	3.397.141

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 14.

Controladora	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de juros:											
Pós-fixadas *											
Empréstimos e debêntures	-	-	233.333	69.402	226.800	153.567	1.495.051	452.643	-	-	2.630.796
Concessões a pagar	372	-	733	-	3.146	-	13.870	-	14.262	-	32.383
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz)	1.155	516	2.339	1.020	11.074	4.408	74.481	15.756	31.295	1.715	143.759
	1.527	516	236.405	70.422	241.020	157.975	1.583.402	468.399	45.557	1.715	2.806.938
Pré-fixadas											
Fornecedores	523.349	-	3.005	-	5	-	-	-	-	-	526.359
	524.876	516	239.410	70.422	241.025	157.975	1.583.402	468.399	45.557	1.715	3.333.297

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 14.

Risco de antecipação do vencimento de dívidas

A Companhia possui contratos de debêntures com cláusulas restritivas (“*covenants*”) normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índice financeiro. O não atendimento destas cláusulas pode implicar na aceleração do vencimento da dívida. Mais detalhes na nota explicativa nº 17.

Risco de crédito e risco hidrológico

As informações sobre como a Companhia administra o risco de crédito e o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa nº 28 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

26. ALIENAÇÃO DE ATIVOS

a) Processo de alienação de 15 PCHs/CGHs

Em 17 de março de 2023, a Cemig GT publicou o edital para realização de leilão público visando à alienação de 15 PCHs/CGHs, sendo 12 ativos da Cemig GT e 3 da Horizontes Energia S.A., subsidiária integral da Cemig GT.

O processo de alienação dos ativos para a Mang Participações e Agropecuária LTDA, vencedora do leilão realizado em 10 de agosto de 2023, foi concluído em 29 de fevereiro de 2024 após cumpridas todas as condições precedentes do Contrato de Compra e Venda de Ações (CCVA). O valor recebido pela venda foi de R\$101 milhões.

A alienação teve o objetivo de atender às diretrizes do planejamento estratégico da Companhia, que preconiza a otimização do portfólio de ativos, buscando melhorar a eficiência operacional e a alocação de capital.

Em janeiro de 2025, foi proferida sentença procedente em relação à ação popular movida contra o edital de venda do Leilão público de alienação das 15 PCHs/ CGHs.

Em março de 2025, foi proferida nova sentença declarando a sentença anterior nula de pleno direito. Dessa forma, foi afastada a sentença que julgou procedente a ação popular movida contra o edital. A Cemig continuará atuando no processo, que conduzirá a nova sentença para apreciação do mérito

Até o momento, não houve impactos nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

27. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

Transferência onerosa de 4 PCH/UHEs

A composição dos ativos classificados como mantidos para venda, mensurados pelo valor justo, é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imobilizado e Intangível - Usinas	19.354	20.347	6.304	6.304
Ativo financeiro - Bonificação pela outorga usinas	44.440	36.517	-	-
	63.794	56.864	6.304	6.304

Em 23 de setembro de 2024, foi republicado o edital para realização de leilão público visando à transferência onerosa do direito de exploração dos serviços de geração de energia elétrica de 4 UHEs/PCH, sendo 1 PCH da Cemig GT e 3 UHEs das suas subsidiárias integrais Cemig Geração Sul, Cemig Geração Leste e Cemig Geração Oeste.

Em 5 de dezembro de 2024, a Cemig GT realizou o leilão público na B3, sendo o lance vencedor apresentado pela empresa Âmbor Hidroenergia LTDA no valor de R\$52 milhões, o que representa um ágio de 78,8% em relação ao preço mínimo de R\$29,1 milhões.

Em 21 de fevereiro de 2025, a Cemig GT e suas subsidiárias Cemig Geração Leste, Cemig Geração Oeste e Cemig Geração Sul, assinaram o CCVA com a Âmbor Hidroenergia LTDA, vencedora do leilão.

Em 23 de maio de 2025, o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais suspendeu, até o trânsito em julgado da decisão de mérito, a liminar proferida nos autos da Ação Popular contra o edital e o contrato do Leilão de alienação dessas usinas, restabelecendo os efeitos do Leilão realizado em 5 de dezembro de 2024.

Em 16 de outubro de 2025, a CEMIG GT e suas subsidiárias integrais concluíram, a transferência onerosa das usinas Machado Mineiro, Sinceridade, Martins e Marmelos, após cumpridas todas as condições precedentes do Contrato de Transferência Onerosa. O valor recebido pelo desinvestimento foi de R\$52,4 milhões.

A presente Transferência Onerosa visou atender às diretrizes do Planejamento Estratégico da CEMIG, que preconiza uma otimização do portfólio e de eficiência operacional, com uma melhor alocação de capital, por meio do desinvestimento de ativos de pequeno porte.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

11ª emissão de debêntures – Cemig GT

Em 22 de outubro de 2025, a Cemig GT divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de 1.500.000 de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional outorgada pela Cemig, em 2 séries, da 11ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, perfazendo o montante de R\$1,5 bilhões de reais, observado que a quantidade de debêntures a ser alocada será de, no mínimo, 500.000 debêntures na Primeira Série e, no mínimo, 500.000 debêntures na Segunda Série. A operação será realizada nos termos da Resolução CVM 160.

Os recursos obtidos pela Cemig GT com essa emissão serão destinados à gestão do fluxo de caixa, compreendendo a sua operação e o reembolso de investimentos realizados.

Até a publicação dessas informações contábeis intermediárias, não ocorreu a liquidação dessas debêntures, prevista para o dia 17 de novembro de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho
Presidente

Andrea Marques de Almeida
Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Sérgio Pessoa de Paula Castro
Vice-Presidente Jurídico

Marney Tadeu Antunes
Vice-Presidência sem denominação

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo
Vice-Presidente de Geração e Transmissão

Sérgio Lopes Cabral
Vice-Presidente de Comercialização

Luis Cláudio Correa Villani
Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Mário Lúcio Braga
Superintendente de Controladoria

Bruno Philipe Silvestre Rocha
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador – CRC-MG-121.569/O-7



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cemig Geração e Transmissão S.A.
Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cemig Geração e Transmissão S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA

Declaramos para os devidos fins, que, em 10 de novembro de 2025, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2025. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2025. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Andrea Marques de Almeida - Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Geração e Transmissão

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidência sem denominação

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente de Jurídico

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 10 de novembro de 2025, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2025. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2025. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente Cemig Comercialização

Andrea Marques de Almeida - Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Geração e Transmissão

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidência sem denominação

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente de Jurídico

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação